



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"  
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08  
São Luis Gonzaga do Maranhão - MA  
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano  
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA  
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS  
SESSÃO DO DIA 17/04/2026

## **ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO**

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às oito horas e trinta minutos, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro, foi realizada a Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão, sob a presidência do vereador Greison Ribeiro Araújo e com a Mesa Diretora composta pelos vereadores: Francisco Eraldo Silva Oliveira (Vice-Presidente), Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano (Primeira-Secretária) e os demais vereadores: Anne Karolline da Conceição Santos, Antônia Hermenegilda Canuto, Arlete Oliveira Nunes, Eleonilson Nascimento Gomes, Eliseu Araújo de Sousa e Rafael Luna Dantas da Silva. Durante a chamada, constatou-se a ausência da vereadora Marineide Lisboa dos Santos. Sob a proteção de Deus, o Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária. Logo em seguida, **o Presidente Greison** falou que a Ata do dia 20 de março de 2026 não seria votada, pelo motivo de que o vereador Eleonilson solicitou algumas modificações e que sua votação seria transferida para a próxima sessão ordinária. Logo em seguida, **o vereador Dr. Raimundo Salazar** pediu para que seu requerimento fosse retirado da pauta e que depois explicaria o motivo. **O presidente Greison** informou que gostaria de deixar registrado que, no dia 27 de março de 2026, não houve sessão ordinária. Explicou que, em primeiro lugar, a maioria das vereadoras estava em viagem para a capital São Luís, participando do Encontro de Vereadoras do Maranhão. Em segundo lugar, alguns vereadores também comunicaram previamente que não poderiam estar presentes nessa data. Ele destacou ainda que, inclusive, na última sessão, também não pôde comparecer devido a problemas de saúde. Assim, com a ausência de parte significativa dos parlamentares e sem o número mínimo necessário, não foi possível realizar a sessão naquele dia. Ressaltou que alguns vereadores haviam comunicado oficialmente à Casa sua impossibilidade de comparecimento, o que contribuiu para que não se atingisse o quórum necessário. Dessa forma, a sessão do dia 27 não foi realizada. O presidente acrescentou que, na semana seguinte, no dia 31, houve sessão solene na Casa, porém com a presença de poucos vereadores. Por fim, afirmou que quis deixar esse registro especialmente para a população que acompanha e questiona sobre a ausência de sessão, esclarecendo que, no dia 27, ela não ocorreu pelos motivos mencionados. **O vereador Eleonilson** cumprimentou o presidente, a mesa diretora, os demais vereadores e vereadoras, o público presente e os ouvintes que acompanhavam a sessão, desejando um bom dia a todos. Na oportunidade, solicitou ao presidente que, da mesma forma como a mesa diretora ou a administração da Câmara envia ofícios convocando os vereadores para as sessões, também seja feito um registro formal, por meio de ofício, decreto ou outro documento oficial, quando não houver sessão por qualquer motivo. Destacou que a comunicação apenas por mensagem de celular pode comprometer a formalidade legal. Acrescentou ainda que, mesmo em dias normais de sessão,



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

é direito de cada vereador ou vereadora se ausentar por motivos como saúde ou trabalho. No entanto, sugeriu que o livro de ponto da Câmara permaneça disponível para que aqueles que puderem comparecer registrem sua presença. Ressaltou que essa medida é importante, inclusive, para fins de fiscalização, pois permitiria comprovar quais parlamentares estavam presentes e disponíveis para a sessão, ainda que ela não tenha ocorrido por determinado motivo. Por fim, solicitou que o presidente analise as observações apresentadas e considere a possibilidade de conceder esse direito aos vereadores. **O presidente Greison** considerou a solicitação apresentada como muito viável, destacando que acreditava ser a primeira vez que uma situação desse tipo havia ocorrido. Afirmou que levaria a proposta para análise interna da Casa, a fim de que, nas próximas sessões, caso situações semelhantes aconteçam, seja possível garantir esse direito a todos os vereadores. Por fim, encerrou sua fala e anunciou a passagem da palavra para o Dr. Raimundo Salazar. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** cumprimentou novamente o presidente, a mesa diretora, os demais colegas e os ouvintes em geral. Na ocasião, apresentou um requerimento ao presidente, solicitando que, quando houver sessões extraordinárias, estas sejam realizadas preferencialmente nas tardes ou noites de sexta-feira. Justificou que a sexta-feira é, tradicionalmente, um dia reservado para as atividades legislativas dos vereadores, considerando que muitos possuem outras atividades profissionais paralelas ou principais. Mencionou ainda que, em um evento recente de caráter comemorativo, possivelmente relacionado ao Dia das Mulheres, houve conflito com sua agenda profissional, destacando que, em determinados dias, realiza atendimentos e procedimentos. Por fim, reforçou o pedido para que as sessões extraordinárias sejam marcadas, sempre que possível, para as sextas-feiras à tarde, visando melhor organização e maior disponibilidade dos parlamentares para atender às demandas da Câmara e da população de São Luís Gonzaga. Encerrou agradecendo a todos. **A vereadora Marilene** afirmou que a questão já está prevista no Regimento Interno da Câmara. Explicou que, havendo necessidade de sessões extraordinárias, a realização dessas sessões está amparada pela legislação da Casa, cabendo aos vereadores comparecer. Ressaltou, no entanto, que também existe a possibilidade de ausência, desde que devidamente justificada. Por fim, destacou que o regimento interno dispõe claramente sobre a realização de sessões extraordinárias quando houver necessidade. **O vereador Dr. Raimundo Salazar**, em resposta à vereadora, afirmou que, embora existam previsões no regimento interno, já houve discussões anteriores apontando a existência de artigos que considera inconstitucionais. Destacou que há diferença entre o que está previsto no regimento e a legalidade dessas disposições, questionando a validade de alguns pontos. Acrescentou que, em sua visão, apenas políticos profissionais conseguem cumprir integralmente essas exigências. Por fim, ressaltou que não é político profissional e que dificilmente poderá estar presente em dias que não sejam às sextas-feiras. **O presidente Greison** propôs que as discussões fossem deixadas para um momento posterior. Em seguida, informou que, não havendo mais assuntos a tratar naquele momento,



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

passariam para a Ordem do Dia. Na ocasião, comunicou que uma vereadora presente em plenário estava com problemas de saúde e solicitou o adiamento da votação do Projeto de Lei nº 001 de 2026, pois desejava participar da deliberação. Diante disso, o presidente afirmou que o pedido seria atendido. Sem mais para o momento, o Presidente Greison deu início ao Pequeno Expediente.

### **PEQUENO EXPEDIENTE**

O vereador Eleonilson Gomes dirigiu-se ao presidente, destacando que, por vezes, determinadas matérias são de grande importância, não apenas para o conhecimento dos vereadores e vereadoras, mas também para o público que acompanha as sessões. Mencionou que o presidente havia tratado anteriormente sobre a realização de uma sessão solene com baixo número de participantes, referindo-se aos vereadores, e não ao público. Ressaltou que essa situação é comum, uma vez que a sessão solene é facultativa, ou seja, participa quem quiser ou puder, conforme previsto no regimento interno. Em seguida, comentou a fala da vereadora Marilene, afirmando, em seu entendimento, que ela não compreendeu corretamente o posicionamento do Dr. Raimundo. Esclareceu que a questão levantada não se refere ao dispositivo do regimento que permite a realização de sessões extraordinárias quando houver necessidade. O vereador Eleonilson prosseguiu explicando que existem diferentes tipos de sessões: ordinária, extraordinária e solene, e que o regimento interno trata separadamente de cada uma delas. Destacou que, em nenhum momento, estava sendo discutida a sessão extraordinária, mas sim a sessão solene. Esclareceu que, ao solicitar ao presidente a análise do período para realização dessas sessões, o vereador Dr. Raimundo sugeriu, quando possível, que elas fossem realizadas às sextas-feiras. Justificou que esse é um dia em que os vereadores já estão programados para participar das atividades da Câmara, independentemente do tipo de sessão. O vereador ressaltou ainda a importância do bom senso por parte das autoridades, especialmente da mesa diretora, entendendo isso como a busca por decisões que possibilitem maior participação dos parlamentares, não para agradar, mas para alcançar um consenso que contemple a maioria. Citou exemplos de sessões com baixa presença, às vezes contando apenas com o presidente ou com poucos vereadores, atribuindo essas situações, em alguns casos, à falta de diálogo, divulgação ou até mesmo à escolha do dia e horário. Destacou que a Câmara precisa avaliar essas situações para aprimorar a organização das sessões, buscando alternativas que favoreçam maior participação. Acrescentou que percebeu boa intenção por parte do presidente ao tratar do tema e mencionou, como exemplo, a disponibilização do livro de presença, mesmo quando não há *quórum* suficiente para a realização da sessão. Prosseguiu afirmando que, havendo *quórum*, a sessão ocorre normalmente; caso contrário, o vereador que desejar pode comparecer à Câmara e registrar sua presença no livro de ponto, o que, segundo ele, é uma medida legal. Destacou que não se trata apenas de uma questão de opinião, mas de cumprimento da lei. Ressaltou ainda que as ausências precisam ser devidamente justificadas, não apenas por meio de palavras ou informações informais, mas com documentação comprobatória.



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

Citou como exemplo a participação das vereadoras em um evento em São Luís, que pode ser comprovada por meio de ofícios e outros documentos. Em contrapartida, observou que ausências por motivos pessoais, sem comprovação, não seriam justificáveis. Já em casos de doença, destacou que a justificativa deve ser feita por meio de atestado médico. Enfatizou que o trabalho no parlamento envolve tanto a criação de leis quanto a fiscalização e que, da mesma forma que fiscalizam, os vereadores também são fiscalizados. Assim, defendeu a importância de evitar erros e de não ignorar falhas, reforçando a necessidade de responsabilidade no exercício do mandato. Prosseguiu afirmando esperar que os colegas tivessem compreendido sua fala. Destacou que considera muito positivo o diálogo do presidente com os vereadores, especialmente no que se refere ao agendamento das sessões, pois isso facilita a organização e a participação de todos os parlamentares da Casa. Por fim, agradeceu. **O presidente Greison Ribeiro**, durante o pequeno expediente, solicitou o uso da palavra e dirigiu-se à população de São Luís Gonzaga, ressaltando o respeito que a Casa Legislativa deve a ela, por ser a quem os parlamentares representam e para quem trabalham. Afirmou que, sem desmerecer gestões anteriores, tem buscado conduzir sua atuação com base no diálogo, respeitando o direito de cada parlamentar, ouvindo atentamente os vereadores e vereadoras e procurando sempre o melhor para o Legislativo municipal. Relatou que, ao iniciar sua atuação na Casa, não tinha experiência e precisou aprender com outras pessoas, reconhecendo que todos estão sujeitos a erros, mas que tem buscado melhorar continuamente e garantir os direitos de todos os parlamentares. Mencionou ainda que já teve seu direito de fala limitado em ocasiões anteriores e afirmou ter enfrentado situações de perseguição, mas que optou por não alimentar conflitos, preferindo seguir o que considera o caminho correto e do bem. Destacou que tem se esforçado para atender tanto os vereadores quanto a população de São Luís Gonzaga, orientando seus servidores a tratarem bem a todos, independentemente de quem seja, reforçando a importância do respeito igualitário no atendimento. Comentou que, ao longo de seu mandato, nunca deixou de atender solicitações de vereadores por má vontade e que sempre procura agir com imparcialidade no atendimento às demandas da casa. Especificamente em relação à fala do vereador Eleonilson, afirmou que irá atender à solicitação apresentada nas próximas sessões, destacando que, em sua experiência de nove anos, situações de ausência de sessões sem justificativa já ocorreram anteriormente. Relatou que, em algumas ocasiões, houve sessões consecutivas sem realização e sem explicações formais, e afirmou que atualmente busca garantir maior transparência e formalização dos atos da Casa. Por fim, pediu desculpas em nome da instituição por eventuais falhas e afirmou que, nas próximas sessões, a Câmara buscará agir de forma mais organizada, transparente e correta. Em seguida, declarou que a palavra permanecia franqueada aos demais vereadores. **A vereadora Antônia Canuto** cumprimentou a mesa diretora, os senhores vereadores, os funcionários da Casa e todos os ouvintes da rádio FM Sucesso e demais meios de comunicação. Agradeceu a Deus por mais um dia e parabenizou o evento das mulheres



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

realizado na Câmara, promovido pela vereadora Marilene, no qual afirmou ter sido homenageada, juntamente com outras mulheres. Destacou que o evento contou com a participação de aproximadamente 23 mulheres e considerou o momento muito bonito e gratificante, ressaltando a alegria do reencontro entre pessoas que há tempo não se viam. Em seguida, informou que havia feito um pedido verbal ao prefeito municipal para a instalação de uma caixa d'água com base no povoado Centro Velho. Disse estar satisfeita porque a estrutura já estava pronta e pintada, aguardando apenas a instalação, demonstrando confiança de que a demanda será atendida em breve. A vereadora também relatou que fez requerimentos solicitando a reforma da UBS (Unidade Básica de Saúde) e do colégio do povoado Olho d'Água dos Grilos, obras que, segundo ela, já foram concluídas. Expressou gratidão, afirmando que tais melhorias são importantes e atendem às necessidades da população. Mencionou ainda a UBS do povoado Nova Vida, informando que a construção da unidade já havia sido iniciada e que em breve será finalizada. Destacou que tem acompanhado com satisfação a realização dessas obras, preferindo, naquele momento, agradecer em vez de apresentar novos requerimentos. Citou também a estrada da comunidade Empoeira, informando que os serviços de recuperação já haviam sido iniciados, após um período de chuvas intensas, e demonstrou expectativa de que a obra seja concluída. Por fim, informou que não permaneceria no grande expediente por estar gripada, desejou uma boa sessão a todos e agradeceu a atenção, encerrando sua fala com votos de tranquilidade e gratidão. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** cumprimentou novamente a todos, dirigindo-se ao presidente, aos colegas vereadores e à população de São Luís Gonzaga. Explicou que desejava complementar a fala do vereador Eleonilson, ao rebater o posicionamento da vereadora Marilene sobre a obrigatoriedade de participação em sessões extraordinárias. Ressaltou que existem diferentes tipos de sessões e que, conforme também mencionado, a sessão solene não possui caráter legislativo, não havendo, portanto, obrigatoriedade de presença dos vereadores. Justificou que seu pedido de realização de sessões em sextas-feiras teve como objetivo ampliar as possibilidades de participação dos parlamentares, evitando interpretações de ausência por falta de interesse. Em seguida, solicitou ao presidente a retirada do Requerimento nº 001/2026, que tratava da disponibilização de contraceptivos de longa duração no SUS (Sistema Único de Saúde). Observou que esse programa já existe no SUS e afirmou que sua intenção era reforçar a importância do tema, especialmente na prevenção de gestações indesejadas em adolescentes. Na condição de médico com experiência em obstetrícia, relatou vivências profissionais com casos frequentes de gravidez na adolescência, destacando que tais situações podem impactar significativamente o futuro das jovens. Argumentou que, apesar de o mês ser dedicado às mulheres, é importante também refletir sobre a realidade das adolescentes e a necessidade de maior orientação sobre contracepção. Afirmou ainda que os métodos contraceptivos convencionais disponíveis na rede pública apresentam baixa adesão, o que pode contribuir para ocorrências de gestações não planejadas. Defendeu que métodos de longa duração



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

poderiam ser uma alternativa mais eficaz, com potencial de reduzir esses casos. Explicou que a proposta seria viável, sem gerar ônus ao município, por se tratar de um programa já existente no âmbito do SUS, cabendo apenas sua implementação local. Por fim, fez um reconhecimento ao presidente, destacando sua postura receptiva e atenciosa com os vereadores. Comentou também a fala do vereador Eleonilson, defendendo que devem ser consideradas situações excepcionais que podem justificar ausências, inclusive de ordem pessoal e íntima, que não necessariamente precisam ser expostas publicamente. Agradeceu a atenção e o espaço concedido para sua fala. O presidente Greison agradeceu ao Dr. Raimundo pelas palavras. **A vereadora Marilene Jerônimo** dirigiu-se ao Dr. Raimundo afirmando que aquele projeto já existia. Ela disse que o Governo Federal já disponibiliza esses métodos e, com certeza, eles chegarão a todos os municípios. Acrescentou que já havia visto matérias a respeito e que, para a implantação, seria necessário que as pessoas passassem por capacitação. Mencionou ainda que se tratava de chips e que havia lido algo nesse sentido. Reforçou que se tratava de um projeto do governo federal e que, inevitavelmente, chegaria também ao município, desejando sucesso ao projeto do doutor. Em seguida, Marilene comentou que achava interessante quando alguém era "rebatido", mas que preferia considerar como uma orientação. Reconheceu ser iniciante e estar distante da experiência de colegas como a vereadora Toinha, vereador Eraldo e Eleonilson. Ressaltou que sabia não haver obrigatoriedade de participação em sessões solenes, mas destacou a importância de valorizar o que era prestado na Câmara. Sobre o dia 27, observou que apenas três vereadoras haviam ido a São Luís, mas que isso não impediria a realização da sessão, pois ainda haveria *quórum*. Explicou que todos justificaram a ausência, mas quis registrar a observação. Destacou também a importância de buscar novos conhecimentos, algo que o Dr. Raimundo compreendia bem. Confessou que, por ser inexperiente, ainda estava se acostumando ao sistema da Câmara. Comparou sua vivência como educadora, em que se lutava em prol de uma classe, com a realidade da Câmara, onde percebia que às vezes cada um buscava se colocar em um degrau diferente dos demais. Afirmou que via o espaço como uma troca de experiências e que, ao cometer algum erro, esperava receber orientação dos colegas. Disse que sempre perguntava quando não sabia algo. Reiterou que não havia obrigatoriedade, mas sim a importância de valorizar projetos, como o da Procuradoria da Mulher, e não apenas como se fosse um projeto pessoal da vereadora. Esclareceu que, naquele momento, exercia o cargo de procuradora da mulher, enquanto Ned era a adjunta, e que era importante reconhecer que se tratava de um órgão da Câmara. Disse que estava ali para aprender e trocar experiências. Ressaltou que não nascera vereadora, mas era professora, decoradora e fazedora de cultura, estando temporariamente no cargo de vereadora. Lembrou que cada um dos presentes ocupava aquele espaço por escolha popular, independentemente da quantidade de votos recebida, e que todos estavam no mesmo patamar, exercendo um poder conferido pela vontade do povo. Declarou que estavam ali para representar o povo de São Luís Gonzaga e, em momento algum, para denegrir a



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

imagem de qualquer colega. Ressaltou que respeitava todos e afirmou que todos a conheciam, pois nasceu em São Luís Gonzaga e tem 54 anos de idade. Enfatizou que sempre manteve respeito por todos e concluiu dizendo que deixaria suas considerações para o grande expediente. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** dirigiu-se à vereadora, que é educadora, solicitando que ela evitasse o uso do termo "denegrir" durante as sessões. Explicou que a palavra possui conotação pejorativa e pode ser interpretada como ofensiva, por estar associada a sentidos que atingem a população negra. Acrescentou que o termo pode significar tornar algo inferior, vilipendiar ou aviltar, recomendando o uso de outra expressão. Por fim, orientou que a substituição da palavra evitaria possíveis interpretações ou interpelações, agradecendo a atenção. **A vereadora Marilene** respondeu ao Dr. Raimundo dizendo que poderia até retirar a palavra, mas explicou que, às vezes, era assim que se sentia: tudo o que falava parecia precisar ser rebatido, principalmente quando vinha dela. Comentou que não sabia de que forma incomodava, mas percebia que qualquer manifestação sua era alvo de contestação ou repúdio. Ressaltou que nunca havia repudiado ninguém e que só faria isso se julgasse necessário. Destacou que, ao se afirmar que determinado projeto era dela e, por isso, não deveria ser apoiado, tratava-se de um desrespeito não apenas à vereadora, mas à própria Câmara. Acrescentou que sabia que o encontro realizado não havia impedido a sessão, pois ainda havia quórum, já que apenas três vereadoras estavam ausentes e restavam oito dos onze parlamentares. **O Presidente Greison** pediu, por questão de ordem, para evitar que o debate se prolongasse, lembrando que estavam no pequeno expediente. **O vereador Eraldo** iniciou cumprimentando o presidente, os demais vereadores, o público presente na galeria, destacando o escritor J. Gomes, a quem afirmou admirar pelo interesse em acompanhar os trabalhos da casa, além dos funcionários e das pessoas que acompanhavam a sessão de suas residências. Em seguida, comentou que a sessão já começava de forma bastante calorosa, o que considerou positivo. Disse, de forma descontraída, que não se importaria se falassem dele todos os dias. Aproveitou também para se dirigir à vereadora Marilene, afirmando que respeita todos os membros da casa. Ressaltou que, mesmo em situações de ausência de vereadores, como viagens ou compromissos, isso deve ser compreendido, pois todos possuem responsabilidades pessoais e profissionais. Comparou a situação a algo imprevisível, destacando que imprevistos acontecem. O vereador mencionou ainda que, em mandatos anteriores, já houve ocasiões de falta de *quórum*, considerando isso algo natural. Concordou com a proposta do vereador Eleonilson sobre a utilização de um livro de ponto nos dias de sessão, para registrar presenças e justificativas de ausências. Destacou que não vê motivo para acusações ou interpretações negativas quanto à ausência de parlamentares, reforçando que todos têm suas vidas e compromissos, inclusive situações de força maior. Na sequência, apresentou três proposições. A primeira foi um requerimento solicitando a regularização do fornecimento de água no povoado Olho d'Água Seco, onde a rede se encontra entupida, impedindo o abastecimento em diversas residências. A segunda foi uma indicação para a aquisição de uma casa de apoio em São



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

Luís, sugerindo que o município adquira o imóvel de forma definitiva, em vez de alugá-lo, visando maior estabilidade e continuidade do serviço para a população. A terceira indicação foi a construção de uma quadra esportiva no povoado Ferro, por ser um ponto central que pode atender jovens de diversas localidades próximas. Por fim, afirmou que permanece à disposição da população para ouvir demandas, analisá-las e transformá-las em projetos ou requerimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida. Encerrou pedindo a Deus sabedoria para conduzir seu trabalho na Câmara e desejando um bom dia a todos. **O vereador Eliseu** iniciou cumprimentando o presidente da casa, os demais vereadores e o público presente na galeria. Em seguida, destacou o retorno dos trabalhos legislativos após um período sem sessões, afirmando que o momento já começava com um debate mais acalorado, o que considerou positivo, pois demonstra conhecimento e contribui para a busca de soluções e de um denominador comum. O vereador afirmou ter ficado satisfeito ao ouvir o relato da senhora Antônia, que mencionou ter sido beneficiada por diversas ações do Dr. Emanuel Filho, como melhorias na quadra, no posto de saúde (UBS) e em outros projetos solicitados. Ele parabenizou a vereadora Antônia pelo reconhecimento, mas ressaltou que é importante que todos os vereadores também tenham seus pedidos atendidos. Destacou que faz parte da base do governo e que existem requerimentos apresentados há mais de um ano que ainda não foram atendidos, citando como exemplo a questão do abastecimento de água no povoado Opinião, que já foi discutida na casa, mas permanece sem solução. Defendeu que todos os vereadores devem ser atendidos de forma igualitária, pois cada um representa uma parcela da população e possui demandas legítimas. Reforçou que o papel do vereador é propor, fiscalizar e buscar melhorias para a população, e que esses pedidos devem ser analisados com atenção e respeito. Assim, solicitou ao prefeito que também direcione atenção aos demais vereadores, garantindo que suas demandas sejam consideradas. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** pediu um aparte e iniciou afirmando que apreciou a fala de seu colega, a quem se referiu como amigo de longa data, especialmente no ponto em que foram questionados os requerimentos apresentados. Dirigindo-se ao presidente da casa, destacou que essa preocupação não é apenas pessoal, mas representa o sentimento coletivo dos parlamentares. O vereador ressaltou que nunca teve conhecimento de respostas oficiais aos requerimentos apresentados, enfatizando que os vereadores têm direito a esse retorno formal. Defendeu que não se pode agir com base em afinidades pessoais, mas sim manter uma relação institucional adequada. Nesse sentido, solicitou que o presidente passe a oficializar todos os requerimentos, evitando a percepção, mencionada anteriormente pelo vereador Eliseu, de que os pedidos são feitos sem retorno efetivo. Além disso, pontuou que a situação pode dar a impressão de insistência excessiva por parte dos vereadores, o que considerou inadequado. Reforçou que a Câmara possui prerrogativas e deve exercer plenamente sua principal função, que é fiscalizar. Segundo ele, muitas vezes os vereadores acabam buscando participar diretamente da gestão, o que é atribuição do Poder Executivo. Como exemplo,



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

citou solicitações relacionadas à manutenção de sistemas de abastecimento de água, como poços, argumentando que esse tipo de demanda deveria ser resolvido pelos órgãos competentes da administração municipal, como a Secretaria de Infraestrutura, sem necessidade de requerimentos por parte dos vereadores. Por fim, encerrou sua fala solicitando a continuidade dos trabalhos. **O vereador Eliseu** respondeu à fala do vereador Dr. Raimundo Salazar, destacando a diferença entre "pedir" e "requerer". Segundo ele, o vereador não deve "pedir", mas sim "requerer", pois o pedido estaria associado a questões pessoais ou privadas, enquanto o requerimento diz respeito a demandas voltadas ao interesse público, como a solicitação de poços artesianos, energia elétrica e unidades de saúde. Ele explicou, de forma ilustrativa, que "pedir" se aplica a situações informais ou particulares, enquanto "requerer" é uma atribuição formal do cargo de vereador. Reforçou que essa prática faz parte do dever legislativo e da atuação em favor da população. O vereador também criticou a possível diferença de tratamento entre parlamentares, afirmando que priorizar alguns em detrimento de outros é prejudicial ao trabalho coletivo. Citou como exemplo um requerimento de sua autoria que ainda não recebeu resposta, questionando a falta de retorno, inclusive sobre a viabilidade da demanda apresentada. Por fim, reiterou que essa situação é negativa para o exercício do mandato e encerrou sua fala agradecendo. **O vereador Greison** iniciou sua fala pedindo a palavra para fazer uma breve devolutiva sobre a questão dos requerimentos. Destacou que essa problemática não é recente, mas algo que ocorre há bastante tempo. Relatou que, em outras ocasiões, chegou até a deixar de apresentar requerimentos, mas que, com o tempo, foi adquirindo experiência e compreendendo melhor os limites e atribuições do cargo de vereador. Ressaltou que o papel do vereador é, principalmente, fiscalizar, mas também buscar respostas junto à prefeitura sobre os requerimentos apresentados. Segundo ele, o próprio vereador pode oficializar diretamente ao Executivo a solicitação de respostas, caso necessário. Explicou que, se houver dúvida quanto ao envio dos requerimentos pela Câmara, o parlamentar pode ir até a prefeitura verificar e, se não houver registro, retornar à Câmara para cobrar esclarecimentos do presidente. O vereador afirmou que, conforme já mencionado em outras ocasiões, os requerimentos aprovados nas sessões de sexta-feira são encaminhados à prefeitura até a segunda-feira, havendo também um prazo para resposta. No entanto, reconheceu que, muitas vezes, esse retorno não ocorre. Diante disso, defendeu que os vereadores podem e devem buscar diretamente essas respostas, inclusive oficializando pessoalmente suas demandas, já que também precisam prestar contas à população. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** dirigiu-se ao presidente da Câmara, afirmando que é necessário acionar o setor jurídico da casa para verificar a questão dos prazos regimentais de resposta aos requerimentos. Ressaltou que a cobrança não tem caráter pessoal, mas sim institucional, buscando garantir o cumprimento das normas. Destacou que o Executivo deve fornecer respostas formais aos requerimentos, mesmo que sejam negativas, explicando os motivos, prazos ou impossibilidades de atendimento. Segundo ele, é importante que haja um posicionamento claro, seja informando que



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

a demanda não poderá ser atendida no momento ou indicando previsão futura. Por fim, enfatizou que o direito de apresentar requerimentos é constitucional, assim como é dever do Poder Executivo respondê-los, reforçando a necessidade de respeito a esse princípio institucional. **O vereador Greison** afirmou que a questão é, de fato, constitucional, ressaltando que os vereadores aguardam diversas respostas aos requerimentos apresentados. Destacou que, da mesma forma que cobram retorno do Executivo, a Câmara também busca agir com responsabilidade ao analisar os projetos de lei encaminhados pela gestão. Segundo ele, sempre há o cuidado de avaliar atentamente cada proposta, debatendo e votando de maneira consciente, seja para aprová-la ou rejeitá-la, garantindo assim uma resposta à sociedade. Enfatizou que todos os projetos vindos do Executivo são tratados com responsabilidade pelos parlamentares. **O vereador Rafael Dantas** iniciou cumprimentando o presidente, os demais vereadores e o público presente na galeria. Em seguida, destacou que, assim como já havia sido levantado pelo vereador Dr. Raimundo Salazar e pelo vereador Eliseu, a questão dos requerimentos é uma preocupação recorrente. Informou que já utilizou a tribuna anteriormente para cobrar providências e que chegou a solicitar, junto à Câmara, os protocolos de seus requerimentos, a fim de acompanhar os prazos e poder cobrar respostas do Poder Executivo. Explicou que o prazo para resposta é de 20 dias, podendo ser prorrogado por mais 10, totalizando 30 dias. O vereador ressaltou que a cobrança não deve partir apenas de forma individual, mas também de maneira conjunta, envolvendo todos os parlamentares e, especialmente, o presidente da Câmara, para fortalecer a solicitação junto ao Executivo. Destacou que essa é uma demanda coletiva, que envolve todos os 11 vereadores. Por fim, agradeceu a atenção de todos e encerrou sua fala. **A vereadora Anne Karolline** iniciou cumprimentando a todos, agradecendo pela oportunidade de estarem reunidos, mencionando a presença de Deus e da população, e desejando uma ótima sessão aos colegas. Em seguida, abordou a questão dos requerimentos, afirmando que há uma insatisfação geral entre os vereadores, tanto da oposição quanto da situação. Relatou que possui um requerimento apresentado há mais de um ano, feito ainda no início de seu mandato, referente à construção de uma ponte no povoado Roncador. Destacou que a situação no local é crítica, com a estrada intrafegável e registros divulgados em redes sociais mostrando a dificuldade de acesso, com água chegando à altura da canela. A vereadora afirmou que essa situação gera frustração, pois a população cobra constantemente respostas, mas não há retorno por parte do Poder Executivo. Segundo ela, resta aos vereadores pedir paciência à população e continuar cobrando na Câmara, o que acaba se tornando repetitivo e desgastante tanto para os parlamentares quanto para os cidadãos. Ressaltou que, em alguns casos, requerimentos semelhantes já foram apresentados mais de uma vez, sem solução. Reforçou que o papel do vereador é fiscalizar e apresentar requerimentos em busca de melhorias, enquanto a execução das obras cabe ao Poder Executivo. Destacou que, se os recursos estivessem sob responsabilidade dos vereadores, muitas demandas já teriam sido resolvidas. Sobre a ausência de sessão anterior por falta de quórum,



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

esclareceu que não pôde viajar para São Luís na ocasião, embora tivesse interesse. Afirmou que cursos e viagens desse tipo são importantes para o aprimoramento dos vereadores, contribuindo para um melhor desempenho em benefício da população. Por fim, destacou que os mandatos são temporários e dependem da vontade popular, reforçando a responsabilidade dos eleitos. Encerrou sua fala desejando um bom dia a todos e informando que deixaria outras considerações para o grande expediente. Sem mais para o momento, o **presidente Greison** encerrou o Pequeno Expediente e iniciou a Ordem do Dia.

#### **ORDEM DO DIA**

**PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA MUNICIPAL Nº 001/2026**, que altera a redação do §2º do art. 26 da Lei Orgânica do Município de São Luís Gonzaga do Maranhão/MA. **Autor: Mesa Diretora da Câmara Municipal.**

O Presidente Greison solicitou à primeira secretária Marilene Jerônimo que fizesse a leitura do Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal Nº 001/2026, de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal Nº 001/2026 em discussão e posteriormente em votação em segundo turno. O Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal Nº 001/2026 foi **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.**

**REQUERIMENTO Nº 007/2026**, que solicita a aquisição de veículo para suporte e manutenção do sistema de iluminação pública. **Autor: Eleonilson Nascimento Gomes.**

**REQUERIMENTO Nº 008/2026**, que solicita a substituição da ponte de madeira do povoado Encruzilhada, que dá acesso ao povoado Tingidor, por uma ponte de concreto armado. **Autor: Eleonilson Nascimento Gomes.**

O Presidente Greison solicitou à primeira secretária Marilene Jerônimo que fizesse a leitura dos Requerimentos 007/2026 e 008/2026, de autoria do vereador Eleonilson Nascimento Gomes. Logo em seguida, o presidente Greison colocou os Requerimentos 007/2026 e 008/2026, de autoria do vereador Eleonilson Nascimento Gomes, em discussão. **O vereador Eleonilson** iniciou sua fala dirigindo-se ao presidente da Câmara, destacando que os requerimentos apresentados são de grande importância para atender às necessidades do município. Ressaltou que, ao acompanhar a leitura integral das solicitações feitas ao prefeito municipal, a sociedade também passa a compreender a relevância das demandas. Comentou sobre uma ponte existente no município, observando que, apesar de pequena e ainda construída em madeira, ela apresenta recorrentes problemas estruturais devido ao intenso fluxo de água no igarapé da região. Relatou que, ao longo dos anos, essa estrutura tem exigido constantes reparos. O vereador destacou que o município já iniciou a substituição de pontes de madeira por pontes de concreto, citando uma obra recente que



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

ainda está em fase de avaliação. Defendeu que, tanto na atual gestão quanto nas futuras, o ideal é substituir todas as pontes de madeira por estruturas de concreto, evitando gastos recorrentes com manutenção e problemas estruturais, além de considerar o alto custo e a baixa durabilidade da madeira atualmente disponível. Ressaltou ainda a importância de atenção especial às estradas vicinais de maior fluxo, como a que liga o povoado Azedo a outras cidades da região, chegando até Pedreiras, Lima Campos e Peritoró, afirmando que essa via possui grande relevância para a mobilidade regional. O vereador afirmou considerar esse trecho como uma espécie de "BR do município", devido à sua importância estratégica, e defendeu que ele receba prioridade na manutenção por parte do poder público. Em seguida, abordou a situação da iluminação pública de São Luís Gonzaga, destacando que as demandas e reclamações continuam as mesmas, sem avanços significativos. Criticou o número reduzido de servidores atuando na área e afirmou que isso compromete a eficiência do serviço. Diante disso, solicitou a aquisição de um veículo apropriado para a equipe de iluminação pública, argumentando que isso facilitaria o atendimento das demandas da população. Defendeu que o município invista na compra de veículos próprios para diversas secretarias, como saúde, educação, agricultura, administração, esporte e assistência social, em vez de depender exclusivamente de veículos alugados. O vereador se posicionou contra a dependência de locação de veículos, alegando que isso gera altos custos e, ao final da gestão, não deixa patrimônio para o município. Afirmou que, com o valor gasto em poucos meses de aluguel, seria possível adquirir novos veículos. Por fim, reforçou que sua solicitação visa ao interesse coletivo e pediu o apoio dos demais vereadores para aprovação das propostas, destacando que todas as medidas são voltadas ao benefício da população de São Luís Gonzaga. **O vereador Eliseu** retomou a fala do vereador Eleonilson, abordando a questão da iluminação pública e da necessidade de aquisição de um veículo próprio para o setor de energia do município. Reconheceu que o município é extenso e possui grande demanda nesse serviço, destacando que a compra de um veículo próprio seria mais vantajosa para a administração e para a população. O vereador relatou uma situação ocorrida no povoado Vale-Quem-Tem, onde, segundo ele, uma equipe de manutenção da iluminação pública esteve no local e realizou a troca de lâmpadas apenas em dois postes, deixando outros quatro sem atendimento. Afirmou que foi cobrado por moradores da região, inclusive familiares, que demonstraram insatisfação com a situação. Segundo o vereador, essa ocorrência gera questionamentos por parte da população sobre a quem recorrer diante de problemas como esse, já que muitas vezes não há retorno efetivo das demandas apresentadas. Diante disso, reforçou o apoio à proposta do vereador Eleonilson quanto à necessidade de o município adquirir um veículo próprio para a equipe de manutenção da iluminação pública, argumentando que isso garantiria maior eficiência no atendimento das demandas. Por fim, afirmou que sua função como vereador é cobrar do gestor soluções para melhorar os serviços públicos e destacou que, se problemas desse tipo ocorrem em sua própria comunidade, a situação pode ser ainda mais grave em outras



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

localidades. **O presidente Greison** iniciou sua fala parabenizando o requerimento do vereador Eleonilson, referente à aquisição de veículos para o município. Destacou que, quando o poder público adquire bens, estes permanecem como patrimônio do município e beneficiam também futuras gestões. Em seguida, relembrou situações de gestões anteriores, afirmando que houve a realização de um leilão de veículos que estavam no galpão da prefeitura, com a promessa de aquisição de novos automóveis, o que, segundo ele, não teria se concretizado. Citou que, na época, foram vendidos caminhões e outros veículos, como um automóvel modelo Classic, e questionou o destino desses bens, mencionando ainda a falta de fiscalização efetiva por parte dos vereadores naquele período. O vereador afirmou que, apesar de já ter havido relatos de que alguns veículos foram sucateados ou tiveram peças reaproveitadas, é papel do Legislativo fiscalizar e acompanhar a utilização do patrimônio público. Também comentou que o município teria atualmente a possibilidade de adquirir novos veículos e afirmou ter conhecimento de que o prefeito teria anunciado a aquisição de dois automóveis, ressaltando a importância de que esses bens sejam bem utilizados e não fiquem parados. Defendeu que o município deve priorizar a compra de veículos e equipamentos próprios, em vez de depender exclusivamente de locações, destacando que, ao final dos contratos de aluguel, os bens não permanecem para o município. Ressaltou ainda a necessidade de máquinas e veículos para atender à extensa zona rural. Por fim, declarou que votará favoravelmente ao requerimento do vereador Eleonilson, defendendo a aquisição de veículos não apenas para a área de iluminação pública, mas também para a saúde, educação e infraestrutura, concluindo sua fala agradecendo. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** iniciou sua fala complementando o posicionamento anterior, afirmando considerar de grande alcance social e necessidade a aquisição de bens públicos para o município. Destacou que São Luís Gonzaga enfrenta problemas na iluminação pública e que isso impacta diretamente a população. Relatou um episódio pessoal ocorrido durante uma campanha, no qual teria caído em uma valeta em uma rua pouco iluminada, sofrendo uma lesão relacionada a varizes, o que o teria afastado das atividades por alguns meses. Reforçou que situações como essa demonstram a importância de melhorias na iluminação pública e também no sistema de abastecimento de água do município. O vereador mencionou ainda um caso recente em que, ao entrar em uma farmácia, observou uma pessoa com uma lesão e tentou higienizar as mãos, sendo informado de que não havia água nas torneiras há vários dias, o que classificou como um problema crônico. Em seguida, demonstrou preocupação com declarações feitas anteriormente na sessão sobre possível retirada de peças de veículos públicos para uso em veículos particulares, questionando quais providências teriam sido tomadas diante dessa informação e se houve registro formal do fato. afirmou que situações dessa natureza são graves e que, quando há conhecimento de irregularidades, é necessário adotar medidas cabíveis. Agradeceu a todos. **A vereadora Anne Karolline** iniciou sua fala cumprimentando novamente os presentes e parabenizando o vereador Eleonilson pelos requerimentos



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

apresentados, destacando que se tratam de demandas de grande importância para o município. Afirmou que a aquisição de veículos para a iluminação pública seria de grande utilidade para São Luís Gonzaga, ressaltando que, ao longo do tempo, não apenas um, mas dois ou três veículos poderiam ser adquiridos. Observou que a equipe responsável pelo serviço é reduzida, composta por poucos servidores, o que, segundo ela, não é suficiente para atender à demanda de um município de grande extensão territorial. A vereadora destacou a existência de diversos povoados com deficiência na iluminação pública, citando localidades como Nova Vida, Natal, Vale Verde e Promissão, além de outras comunidades da região, especialmente as mais afastadas, como o povoado Massaranduba, que, segundo ela, enfrentam ainda mais dificuldades nesse serviço essencial. Ressaltou ainda a preocupação com a segurança da população, especialmente idosos que circulam à noite para atividades religiosas ou sociais, alertando para o risco de acidentes devido à falta de iluminação adequada. Também mencionou a presença de animais peçonhentos, como cobras, como um agravante da situação. Por fim, criticou a estrutura atual do serviço de iluminação pública, afirmando que o número de funcionários é insuficiente para atender o município, e defendeu que o Poder Executivo dê mais atenção à área. Encerrou sua fala parabenizando novamente o vereador Eleonilson pelo olhar voltado às necessidades da população. Finalizada a discussão, o presidente Greison colocou os **Requerimentos 007/2026 e 008/2026**, de autoria do vereador Eleonilson Nascimento Gomes, em votação, sendo ambos **APROVADOS POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

**INDICAÇÃO Nº 001/2026**, que indica a construção de uma quadra poliesportiva no Povoado Ferro.  
**Autor: Francisco Eraldo Silva de Oliveira.**

**INDICAÇÃO Nº 002/2026**, que indica a aquisição de casa de apoio própria em São Luís-MA para pacientes do município. **Autor: Francisco Eraldo Silva de Oliveira.**

**REQUERIMENTO Nº 001/2026**, que requer a regularização do fornecimento de água do povoado Olho D'Água Seco. **Autor: Francisco Eraldo Silva de Oliveira.**

O Presidente Greison solicitou à primeira secretária Marilene Jerônimo que fizesse a leitura das Indicações 001/2026 e 002/2026 e do Requerimento 001/2026, de autoria do vereador Francisco Eraldo Silva de Oliveira. Logo em seguida, o presidente Greison colocou as indicações 001/2026 e 002/2026 e o requerimento 001/2026, de autoria do vereador Francisco Eraldo Silva de Oliveira, em discussão. **A vereadora Anne Karolline** iniciou sua fala cumprimentando os presentes e parabenizando o vereador Eraldo pelos requerimentos apresentados. Destacou que a construção de uma quadra poliesportiva no povoado Ferro é de grande importância para a região, por proporcionar à população acesso ao esporte e ao lazer, áreas que, segundo ela, são carentes no município. Ressaltou que a iniciativa contribui especialmente para crianças e jovens, oferecendo um espaço adequado para atividades esportivas e recreativas. A vereadora também comentou o



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

requerimento referente à regularização do abastecimento de água, afirmando que se trata de uma demanda essencial e recorrente no município, por se tratar de um serviço básico que deveria ser garantido à população. Destacou que os vereadores, assim como o autor da proposta, têm sensibilidade para essa questão, diante das dificuldades enfrentadas pelos moradores. Por fim, parabenizou novamente o vereador Eraldo pelos requerimentos, reforçando a importância das iniciativas para o bem-estar da população e para o desenvolvimento do município. **O vereador Eliseu** parabenizou o vereador Eraldo, do Partido dos Trabalhadores (PT), destacando-o como um grande petista e um defensor do bem-estar social do povo gonzaguense. Segundo ele, o parlamentar é um verdadeiro lutador pelas causas da população. Em relação à situação do abastecimento de água no povoado de Olho d'Água dos Secos, o vereador ressaltou que se trata de uma comunidade de grande extensão territorial, com muitas famílias. Ele destacou ainda a necessidade urgente de renovação da rede de canalização, considerando as dificuldades enfrentadas pelos moradores, que estão distribuídos ao longo de uma área extensa, o que agrava os problemas de abastecimento. Afirmou que o município possui condições de realizar a canalização nova, de modo a facilitar a chegada da água às torneiras. Declarou apoio ao projeto apresentado, ressaltando o trabalho social desenvolvido pelo PT em prol da população de São Luís Gonzaga. Em seguida, abordou a questão da casa de apoio, destacando que o tema já havia sido discutido diversas vezes. Demonstrou incerteza quanto à situação atual do imóvel, questionando se já havia sido alugado outro espaço ou se permanecia na mesma casa. Ressaltou que a aquisição de uma casa de apoio visa melhorar a vida da população gonzaguense, especialmente das pessoas doentes que precisam se deslocar para São Luís, enfrentando dificuldades para encontrar local de tratamento, além da ausência de apoio para dormir, repousar ou se alimentar, tendo ainda que dividir espaço com pessoas de outros municípios, o que agrava a situação. Declarou novamente apoio ao projeto de aquisição de uma casa de apoio em São Luís, afirmando que o município tem condições de viabilizá-lo. Acrescentou que a Câmara deveria retomar um projeto para a aquisição desse imóvel na Ilha de São Luís. O vereador também tratou da necessidade de construção de uma quadra de esporte no povoado Ferro Velho, mencionando a localidade de seu amigo Léo, Olegário Castro Aguiar, e destacando que a população da região, incluindo São Francisco, Ferro Velho e Potó Velho, é numerosa e merece esse equipamento. Demonstrou confiança na sensibilidade do prefeito Doutor Emanuel Filho para a realização da obra. Afirmou que votará favoravelmente ao projeto e acredita que todos os vereadores também o farão, ressaltando a importância do esporte como instrumento de transformação social, afastando jovens das drogas e da ociosidade. Reiterou seu apoio ao vereador Eraldo e afirmou que o partido PT está unido em qualquer situação. Na sequência, **o vereador Rafael Dantas** pediu a palavra e solicitou que a questão da casa de apoio também incluísse seu requerimento de número 006, por tratar do mesmo tema. **O vereador Raimundo Salazar** dirigiu-se ao vereador Rafael Dantas, destacando a importância do projeto e



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

afirmando, antecipadamente, seu apoio, assim como ao requerimento do vereador Eraldo. Declarou que acreditava que a questão da casa de apoio já estivesse resolvida, uma vez que vinha sendo discutida desde as primeiras sessões. Ressaltou a necessidade de maior envolvimento com a gestão municipal e com as demandas da população. Enfatizou que a casa de apoio é uma necessidade urgente, considerando os diferentes níveis de atendimento do SUS, sendo os de maior complexidade realizados em São Luís. Questionou como a população, majoritariamente de baixa renda, poderia se manter na capital sem esse suporte. Defendeu que os requerimentos devem ser debatidos, pleiteados e exigidos. Finalizou parabenizando o projeto, afirmando que lei deve ser acatada, respeitada e cumprida. **A vereadora Marilene** solicitou a palavra para fazer uma observação ao vereador Eraldo, apontando que o requerimento do vereador Rafael Dantas especifica que a casa de apoio seria destinada exclusivamente a pacientes do TFD, enquanto o requerimento de Eraldo menciona apenas "casa de apoio", podendo gerar interpretações diversas, como apoio a estudantes ou outras finalidades. Sugeriu que fosse feita essa especificação. **O vereador Rafael Dantas** respondeu afirmando que, na prática, a casa de apoio em São Luís já é destinada à área da saúde, não sendo utilizada por pessoas de outras áreas. **A vereadora Marilene** reiterou que, por uma questão institucional, é necessário deixar explícita a finalidade no documento. **O vereador Raimundo Salazar** reforçou que o tema já vinha sendo discutido há bastante tempo e que a casa de apoio é destinada a pessoas que necessitam de atendimento médico complementar. **O vereador Eraldo** afirmou que, durante dois mandatos, chegou a alugar uma casa no penúltimo ano de sua gestão, ressaltando que a população já sofre com essa situação há muitos anos. Informou que pretendia tratar do tema apenas no grande expediente, mas decidiu apresentar a indicação naquele momento, sugerindo a compra de uma casa para servir como casa de apoio do município. Agradeceu à vereadora Marilene pela observação, afirmando que isso ampliou sua visão sobre o tema. Explicou que não havia especificado todas as finalidades, pois o foco principal era a saúde, mas defendeu que, caso o município adquira um imóvel próprio, ele poderia ser utilizado também para outras necessidades, como hospedagem de pessoas que participem de eventos, desde que haja espaço disponível. **O vereador Rafael Dantas** destacou que seu requerimento já especifica que a casa de apoio se destina a acolher munícipes que necessitam se deslocar para consultas, exames e tratamentos de saúde. **O vereador Eraldo** afirmou que, em seu projeto, essa finalidade também consta na justificativa, mas considerou positiva a discussão, pois ampliou a compreensão sobre o uso do espaço. Reforçou que, sendo um imóvel do município, poderia atender outras necessidades, além da saúde. Defendeu que o principal objetivo é cobrar do município a aquisição de um imóvel próprio, seja com recursos próprios, emendas parlamentares ou projetos do governo federal, evitando que, em gestões futuras, a mesma discussão volte a ocorrer. Relatou que esteve recentemente em São Luís, durante a Semana Santa, e visitou a casa de apoio atual, descrevendo-a como pequena, com muitas pessoas acomodadas de forma precária, em



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

sofás antigos e sem estrutura adequada. Informou que não registrou imagens por considerar antiético, mas afirmou ter presenciado pessoalmente a situação, confirmando as denúncias da população sobre as condições precárias. Diante disso, ressaltou a urgência da criação de uma casa de apoio adequada para atender os pacientes do TFD que se deslocam para São Luís. Solicitou o apoio dos vereadores para que a indicação seja encaminhada ao gestor municipal, sugerindo que, em vez de continuar alugando, seja viabilizada a compra do imóvel. Afirmou que, diante do exposto, solicitava o apoio dos demais vereadores à indicação apresentada, para que ela chegasse ao gestor municipal, destacando que, em vez de apenas alugar um imóvel, a gestão já poderia trabalhar na possibilidade de adquirir uma casa própria para servir como casa de apoio. Prosseguiu mencionando sua outra indicação, referente à construção de uma quadra no povoado Ferro Velho. Relatou que esteve no local e que, em poucos minutos de permanência em uma comunidade, é possível perceber as principais demandas da população, sendo essa uma delas. Informou que, ao conversar com moradores, foi solicitado que levasse esse pedido ao gestor. Acrescentou que fará essa solicitação tanto pessoalmente quanto por meio de documento oficial, para que fique devidamente registrada. Explicou que a indicação apresentada solicita que, caso seja possível, o gestor busque recursos próprios, emendas parlamentares ou projetos do governo federal para viabilizar a construção de uma quadra poliesportiva de qualidade para a região. Ressaltou que a população local é mais do que merecedora desse benefício. Em seguida, mencionou outra demanda do povoado Cajueiro, que diz respeito à necessidade de implantação de uma nova rede de distribuição de água, visto que a atual encontra-se frequentemente entupida, com presença de raízes, sendo muito antiga e inadequada para atender à população. Corrigiu-se ao mencionar "Olho d'água seco", explicando o equívoco na fala. Retomando o tema da quadra esportiva, relatou que ouviu o presidente questionar sobre a existência de uma Secretaria de Esporte. Destacou que, embora a secretaria exista, a juventude de São Luís Gonzaga encontra-se em situação de abandono. Defendeu a necessidade de diálogo com o gestor municipal e com o secretário responsável, a fim de compreender o que está ocorrendo e buscar formas de valorizar os jovens que praticam esportes no município. Ressaltou que o esporte não beneficia apenas a juventude, mas também idosos e toda a população, sendo uma atividade importante para todos, especialmente o futebol. Dirigindo-se ao presidente, afirmou que é necessário dialogar com o secretário, mencionado como "Jhojhô", para que este possa, junto ao prefeito, avaliar a situação e buscar soluções. Enfatizou que é preciso incentivar a prática esportiva, colocando a população para jogar, e destacou que muitos moradores fazem comparações entre períodos em que havia mais incentivo e a situação atual, questionando a ausência de atividades esportivas. Finalizou solicitando o voto favorável de todos os vereadores. Em seguida, o vereador Eliseu, dirigindo-se ao vereador Eraldo, abordou a questão do esporte, mencionando que o secretário da pasta, Jhojhô, tem relatado constantemente a falta de condições de apoio para os jovens. Destacou que campeonatos tradicionais, como a Copa Rural, encontram-



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

se paralisados, o que faz com que os responsáveis se sintam impossibilitados de atuar devido à falta de recursos. Acrescentou que, inclusive, esteve com o deputado Davi Brandão há cerca de um ano e solicitou a doação de uma bola, porém, até o momento, o material não foi entregue. Informou ainda que possui uma pendência com um morador, seu amigo Chico Velho, do povoado Ferro Velho, a quem prometeu uma bola e ainda não conseguiu entregar. Por fim, afirmou que pretende resolver essa pendência, declarando que irá comprar a bola no dia seguinte para cumprir sua promessa. **A vereadora Marilene** fez uso da palavra para acrescentar uma observação, informando que o estádio municipal está passando por reforma. Destacou que a obra estava paralisada, mas que recentemente houve a chegada de materiais para dar continuidade aos trabalhos. Manifestou o desejo de que o secretário de esporte desenvolva grandes projetos que atendam às demandas dos desportistas do município. Mencionou também a existência da escolinha de futebol, que já faz parte do calendário de atividades, ressaltando a importância de sua continuidade, uma vez que atende crianças e jovens da cidade. Dirigindo-se ao vereador Eraldo, afirmou que votará favoravelmente aos seus requerimentos e indicações, reconhecendo a relevância das propostas. Esclareceu que eventuais observações feitas durante as discussões não significam oposição, mas fazem parte do debate necessário no espaço legislativo, onde os vereadores expõem opiniões e ouvem os colegas, reafirmando, contudo, o apoio às matérias de sua autoria. Em seguida, **o presidente Greison** informou que gostaria de se dirigir ao vice-presidente, vereador Eraldo, quanto à proposta de ida até o secretário de esporte. Declarou que, caso fosse convidado, estaria disposto a acompanhá-lo ainda naquele dia ou na semana seguinte, para que juntos pudessem dialogar com o secretário e, posteriormente, com o prefeito Dr. Emanuel Filho, a fim de compreender o que de fato está ocorrendo na área do esporte. Acrescentou que abordaria o tema com mais detalhes durante o Grande Expediente. Por fim, o presidente declarou que, não havendo mais manifestações, colocaria em votação a **Indicação Nº 001, a Indicação Nº 002 e o Requerimento Nº 001/2026**, todos de autoria do vereador Francisco Eraldo. Informou o procedimento de votação, orientando que os vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários se levantassem e aqueles que desejassem se abster levantassem a mão. A Indicação Nº 001, a Indicação Nº 002 e o Requerimento Nº 001/2026, de autoria do vereador Francisco Eraldo foram todos **APROVADOS POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

**REQUERIMENTO Nº006/2026**, que requer a aquisição URGENTE de imóvel próprio (Casa de Apoio) em São Luís-MA para atendimento exclusivo de pacientes do TFD. **Autor: Rafael Luna Dantas da Silva.**

**REQUERIMENTO Nº007/2026**, que requer construção de um Centro de Convivência Social (Centro do Idoso) no município de São Luís Gonzaga do Maranhão/MA. **Autor: Rafael Luna Dantas da Silva.**



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

O Presidente Greison solicitou à primeira secretária que realizasse a leitura dos Requerimentos nº 006/2026 e nº 007/2026 de autoria do Vereador Rafael. Após a leitura, o presidente colocou ambos em discussão. **O vereador Rafael Dantas** iniciou sua fala cumprimentando novamente os nobres vereadores. Recordou que, conforme discutido anteriormente, seu requerimento trata da aquisição urgente de um imóvel próprio para funcionamento da Casa de Apoio em São Luís, destinado exclusivamente aos pacientes do TFD, destacando que essa também é uma demanda defendida por outros vereadores da Casa. Ressaltou que os próprios pacientes já questionaram os parlamentares sobre a atual situação da casa de apoio, que é compartilhada com pessoas de outros municípios, o que compromete a qualidade de vida dos usuários. Enfatizou que esses pacientes necessitam de melhores condições, especialmente em momentos de fragilidade. Relatou ainda experiência pessoal, informando que também já precisou utilizar casa de apoio durante tratamento em São Paulo, quando esteve em processo dialítico aguardando um transplante renal. Destacou que conhece de perto o sofrimento de quem passa por essa situação, independentemente do tipo de enfermidade, e reforçou que muitos pacientes enfrentam superlotação e falta de dignidade nos momentos mais difíceis. Afirmou que sua cobrança não é em benefício próprio, mas em favor da população de São Luís Gonzaga, solicitando o apoio dos vereadores para aprovação do requerimento. Em seguida, abordou o Requerimento nº 007/2026, que propõe a construção de um Centro de Convivência Social, conhecido como Centro do Idoso. Destacou que o município possui uma população idosa significativa e que é comum observar idosos praticando atividades físicas em vias públicas, muitas vezes sem a devida segurança. Explicou que o centro poderia oferecer diversas atividades, como aulas de zumba, hidroginástica, exercícios físicos orientados, oficinas culturais e recreativas, além de palestras educativas voltadas à saúde e ao bem-estar. Defendeu que o município não pode permanecer na mesma situação, enquanto a população necessita de espaços adequados e profissionais capacitados. Finalizou solicitando o voto favorável de todos os vereadores aos seus requerimentos. **A vereadora Anne Karolline** fez uso da palavra para parabenizar o vereador Rafael Dantas pela iniciativa, destacando seu olhar atencioso para com a população idosa do município, que vem crescendo. Observou que é comum ver idosos se expondo a riscos ao praticarem atividades físicas em vias públicas, classificando a situação como preocupante. Ressaltou a importância da criação do Centro do Idoso como forma de valorização e proteção dessa parcela da população, reiterando seus parabéns pela proposta. Em relação à casa de apoio, também parabenizou os vereadores Eraldo e Rafael Dantas, reconhecendo que se trata de um problema antigo, debatido há anos na Câmara, e que precisa de solução urgente. Destacou a necessidade de sensibilidade por parte do prefeito para resolver a situação. Enfatizou que o deslocamento até São Luís é cansativo e exaustivo, especialmente para pessoas que já se encontram em condição de vulnerabilidade por motivos de saúde. Defendeu que, caso não seja possível a aquisição imediata de um imóvel, ao menos seja providenciado o aluguel de uma residência



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

adequada para acolher os pacientes do município. Ressaltou a importância do acolhimento e do respeito, destacando que muitos pacientes saem de suas casas ainda de madrugada, enfrentam longas viagens, deslocamentos dentro da capital e, ao final, ainda precisam dividir espaço com pessoas de vários municípios, sem condições dignas de descanso. Classificou a situação como uma grande falta de respeito com a população que necessita desse serviço essencial, afirmando que não se trata de um favor, mas de um dever do município. Finalizou reforçando a necessidade de cobrança e fiscalização por parte dos vereadores, parabenizando novamente os autores dos requerimentos e destacando que a população de São Luís Gonzaga, especialmente os usuários do TFD, merece respeito e dignidade. **O vereador Eliseu** dirigiu-se ao vereador Rafael Dantas, afirmando que o projeto apresentado, relacionado ao TFD, é de extrema necessidade. Destacou que, conforme mencionado anteriormente pelo vereador Eraldo, este esteve recentemente na casa de apoio, acompanhado do secretário de saúde, doutor Luan Rogério, durante a quinta-feira santa, para verificar de perto as condições do local. Ressaltou que essa avaliação é uma obrigação do secretário de saúde, sendo seu dever acompanhar e analisar a qualidade da Casa de Apoio. Mencionou que o vereador Eraldo também participou da visita e que ele próprio pretendia ter ido, mas, devido a um imprevisto de última hora, não pôde comparecer. Afirmou que os que estiveram presentes puderam constatar a real necessidade existente para a população de São Luís Gonzaga, o que motivou o vereador Eraldo a apresentar requerimento solicitando a aquisição de uma casa própria para o município. Acrescentou que o vereador Rafael Dantas segue na mesma linha de pensamento, integrando esse movimento por novas soluções em relação à casa de apoio. Destacou que todos os vereadores têm compromisso com o povo de São Luís Gonzaga, sendo função do legislativo buscar o melhor para o município, além de fiscalizar e cobrar ações do poder executivo. Enfatizou que não se trata de pedir favores, pois anualmente é votada a lei orçamentária do município, que destina recursos para cada secretaria, como educação, saúde, esporte, agricultura, juventude, assistência social e cultura. Dirigindo-se ao presidente Greison, afirmou que cada secretaria possui sua verba anual, aprovada pela Câmara, e que esses recursos devem ser utilizados dentro de suas respectivas áreas. Questionou o motivo de não serem devidamente aplicados, uma vez que já foram aprovados. Declarou que, a partir daquele momento, passaria a cobrar em todas as sessões, apresentando os valores destinados a cada secretaria, para discutir a correta aplicação dos recursos públicos. Ressaltou que esses valores não podem ser devolvidos, devendo ser utilizados em benefício da população de São Luís Gonzaga. No tocante à saúde, defendeu novamente a aquisição de uma casa própria, destacando a dificuldade de convivência entre várias famílias de diferentes municípios em um mesmo espaço, sobretudo em situação de vulnerabilidade, doença, cansaço e estresse. Enfatizou que a casa de apoio deve oferecer condições dignas e adequadas. Afirmou apoio ao vereador Rafael Dantas e ao vereador Eraldo, garantindo voto favorável aos projetos, por compreender a realidade das pessoas de baixa renda em grandes



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

idades. Relatou experiência pessoal, dizendo que, quando estudou em São Luís, enfrentou muitas dificuldades, chegando a se deslocar a pé do bairro Deodoro até o bairro de Fátima, evidenciando o sofrimento das pessoas em situação de vulnerabilidade. Acrescentou que a situação é ainda mais difícil para pessoas doentes, que dependem de uma casa de apoio que, segundo ele, funciona como uma pensão compartilhada entre vários municípios, onde se paga diária, o que considera inaceitável para a população de São Luís Gonzaga. Reafirmou que passará a apresentar, em cada sessão, o orçamento do ano de 2026, detalhando os valores destinados a cada secretaria, com o objetivo de promover uma discussão mais justa e transparente sobre a aplicação dos recursos públicos. Criticou a omissão em gestões passadas e defendeu que é dever de todos cobrar e fiscalizar, garantindo que os recursos sejam utilizados corretamente em benefício da população. Finalizou agradecendo. Em seguida, **o vereador Raimundo Salazar** pediu a palavra para complementar a fala, com a devida autorização. Dirigindo-se ao vereador Eliseu, afirmou também ter origem humilde e conhecer as dificuldades enfrentadas pelas pessoas em busca de melhores condições de vida. Relatou experiência pessoal, mencionando que caminhava longas distâncias, cerca de seis quilômetros, para chegar ao restaurante universitário aos sábados, em busca de uma alimentação mais adequada e nutritiva, retornando pelo mesmo trajeto. Ressaltou que, apesar do esforço, considera importante poder compartilhar essa vivência e se colocar no lugar de quem está em situação de necessidade. Dirigindo-se ao vereador Eraldo, observou que, durante a visita à casa de apoio, seria importante ter realizado registros documentais da situação, para enriquecer o debate com evidências concretas, destacando que há diferença entre relatar e comprovar visualmente os fatos. Afirmou que, embora o município não tenha necessariamente a obrigação legal de possuir uma casa de apoio própria, tem o dever de garantir condições minimamente dignas de hospedagem, alimentação e transporte para os pacientes. Destacou que, ao analisar a situação de forma mais ampla, a aquisição de um imóvel próprio pode representar economia para o município a médio e longo prazo, considerando a quantidade de pacientes que utilizam o TFD e necessitam de atendimento de média e alta complexidade em São Luís. Argumentou que, apesar de, à primeira vista, o investimento parecer elevado, a longo prazo pode ser mais vantajoso para o poder executivo, além de proporcionar melhores condições de acolhimento, com alimentação adequada e serviços de qualidade. Finalizou declarando seu apoio e voto favorável ao requerimento apresentado pelo vereador Rafael Dantas, bem como à iniciativa do vereador Eraldo. **O vereador Eleonilson** iniciou sua fala dirigindo-se ao senhor presidente, afirmando que a matéria em apreciação é de grande importância e possui elevada relevância, destacando que, caso seja atendida pelo gestor, representará um grande avanço para a sociedade de São Luís Gonzaga, especialmente para os pacientes do TFD. Declarou que falaria não apenas como vereador, mas também como paciente, relatando que já precisou e ainda necessita se deslocar de São Luís Gonzaga até a capital em busca de tratamento fora do domicílio. Informou que não precisou pernoitar em casa de apoio por contar



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

com um local onde pode se hospedar em São Luís, mas ressaltou que essa não é a realidade da maioria dos pacientes. Destacou que, conforme mencionado por outros vereadores, há centenas de pacientes que, acompanhados, deslocam-se diariamente para São Luís, em grupos de aproximadamente 10 a 12 pessoas, todos com a necessidade de um espaço adequado. Explicou que alguns pacientes precisam apenas de um local para aguardar o horário de atendimento, pois chegam pela manhã e têm consultas à tarde, evitando assim ficar expostos nas ruas. Outros necessitam de alimentação, como almoço ou jantar, enquanto alguns precisam pernoitar para retornar no dia seguinte. Enfatizou que a casa de apoio é tão importante para os pacientes do TFD quanto suas próprias residências, por oferecer acolhimento em momentos de vulnerabilidade. Recordou que já havia cobrado diversas vezes, em tribuna, a criação dessa casa de apoio, inclusive apresentando requerimento solicitando também transporte próprio para atender essa demanda. Afirmou que, caso o gestor se sensibilize com a causa, haverá um grande avanço no município. Ressaltou que esse avanço não deve se limitar ao aluguel de imóveis, prática já adotada em gestões anteriores, mas sim à aquisição de um imóvel próprio, proposta que afirmou ter defendido anteriormente na tribuna. Reconheceu que haverá custos, mas destacou que o município passará a possuir um patrimônio próprio na capital. Comparou com a realidade de outros municípios, cujos gestores enfrentam dificuldades para encontrar espaços adequados, muitas vezes pequenos e insuficientes, para atender seus pacientes. Alertou que não basta disponibilizar qualquer imóvel, sendo necessário que a casa de apoio esteja localizada próxima às unidades de saúde, facilitando o acesso dos pacientes, citando como exemplo regiões próximas a hospitais, como o Aldenora Bello e outros centros de atendimento. Reforçou, portanto, a necessidade da implantação de uma casa de apoio adequada e declarou seu apoio aos requerimentos apresentados pelos vereadores, colocando-se à disposição para contribuir e incentivando o diálogo com o prefeito para viabilizar a proposta, a fim de atender o anseio dos pacientes que necessitam desse suporte durante seus tratamentos. Finalizou agradecendo. Em seguida, o presidente Greison informou que, não havendo mais manifestações, colocaria em votação o **Requerimento nº 006/2026 e o Requerimento nº 007/2026**, ambos de autoria do vereador Rafael Luna Dantas. O Requerimento nº 006/2026 e o nº 007/2026 foram ambos **APROVADOS POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

**REQUERIMENTO N°006/2026**, que requer sinalização solo do quebra-molas e faixa de pedestres em frente à Escola Herculano Parga. **Autora: Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano.**

O presidente Greison solicitou à primeira secretária que realizasse a leitura do requerimento e, em seguida, colocou-o em discussão. **A vereadora Marilene** fez uso da palavra para esclarecer que a proposta surgiu a partir de reunião com professores, colegas e a diretora da escola, que solicitaram aos vereadores a apresentação de um requerimento para implantação de sinalização adequada em frente à instituição. Destacou que já ocorreram diversos acidentes no local, especialmente nos



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

horários de entrada e saída dos alunos. Mencionou que a vereadora Toinha, moradora da área, tem conhecimento do intenso fluxo de pedestres, principalmente nesses períodos. Explicou que a iniciativa visa atender à demanda da comunidade escolar da Escola Herculano Parga, garantindo maior segurança para alunos e demais pedestres. Finalizou solicitando o apoio dos colegas vereadores para aprovação do requerimento e agradeceu. **O vereador Raimundo Salazar** iniciou sua fala cumprimentando a todos, o senhor presidente e a vereadora/professora Marilene. Afirmou que o requerimento apresentado possui importância fundamental, relatando que recentemente viu a foto de uma comadre que sofreu acidente de moto. Destacou que os acidentes de trânsito têm ceifado muitas vidas e que, embora alguns sejam inevitáveis, medidas preventivas são essenciais. Considerou o requerimento muito pertinente, não apenas para a Escola Herculano Parga, mas para todas as escolas onde há grande fluxo de transeuntes. Sugeriu que, caso não seja possível apenas a sinalização, sejam instalados também amortecedores de velocidade, especialmente para motocicletas. Relatou experiência na cidade de Bacabal, onde há grande confluência de ruas e onde já sofreu acidente. Informou que, após a instalação de amortecedores de concreto nessas áreas, os acidentes deixaram de ocorrer com frequência. Ressaltou ainda que motociclistas, muitas vezes, dirigem em alta velocidade. Comentou que deixou de dar plantões no Hospital Laura por conta da alta demanda de atendimentos a vítimas de acidentes, destacando que o primeiro atendimento ao politraumatizado é feito pelo cirurgião geral, e que a recorrência de casos envolvendo motociclistas era constante. Concluiu afirmando que projetos voltados à prevenção de acidentes de trânsito são sempre bem-vindos, parabenizando a vereadora Marilene pelo requerimento e declarando seu total e incondicional apoio. **A vereadora Marilene** agradeceu. Em seguida, **a vereadora Toinha** acrescentou que, na região da Escola Herculano Parga, há ainda outra complicação, pois veículos grandes, como caçambas, estacionam ao lado da calçada e até mesmo na calçada da escola. Explicou que isso dificulta a visibilidade dos alunos que saem do colégio, especialmente para quem trafega vindo do mercado, tornando a situação ainda mais perigosa. Finalizou manifestando apoio à votação do requerimento. **O vereador Eliseu** dirigiu-se à vereadora Marilene, afirmando que o projeto é de suma importância para evitar acidentes de moto e carro em São Luís Gonzaga, lembrando que já houve diversos acidentes no local, inclusive com vítima fatal, mencionando o caso do senhor conhecido como "Fogoió". Aproveitou a oportunidade para defender o fortalecimento da Guarda Municipal, ressaltando que sua atuação não se limita à punição, mas também à orientação e conscientização da população. Destacou a importância de ações educativas voltadas a pedestres, motoristas e motociclistas. Reforçou a necessidade de, além da instalação de quebra-molas em frente à escola, garantir melhores condições de trabalho para a Guarda Municipal, para que possa atuar de forma eficaz na organização do trânsito. Finalizou solicitando apoio à aprovação do requerimento e também ao fortalecimento da Guarda. **O vereador Eraldo** dirigiu-se à vereadora Marilene, afirmando que o requerimento é muito importante. Informou que já apresentou proposta



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

semelhante anteriormente para a creche do Bairro Novo, destacando que o local é ainda mais perigoso por envolver muitas crianças pequenas. Relatou que já solicitou, em outros momentos, não apenas a instalação de lombadas e sinalização, mas também a presença de um guarda para orientar o trânsito nos horários de entrada e saída dos alunos. Destacou que há imprudência por parte de motociclistas, que desrespeitam as normas e realizam manobras perigosas. Declarou apoio ao requerimento e aproveitou para reforçar o pedido de intensificação da presença de agentes de trânsito tanto na escola quanto na creche, especialmente nos horários de maior movimento. Finalizou colocando-se à disposição para apoiar a proposta. **A vereadora Marilene** respondeu ao vereador Eraldo, acrescentando sua opinião como mãe e vereadora. Sugeriu que, no caso da creche, a entrada e saída dos alunos pudessem ser realizadas por uma rua lateral, onde há um portão grande, o que ajudaria a reduzir o fluxo intenso na avenida principal. Destacou que essa medida poderia contribuir para diminuir os riscos de acidentes na Avenida Juracy de Sales Fortes, sugerindo que a gestão municipal ou a direção da instituição avaliassem essa possibilidade como alternativa de segurança. Por fim, o presidente Greison informou que, não havendo mais manifestações, colocaria o **Requerimento nº 006/2026**, de autoria da vereadora Marilene de Sousa Gerônimo, em votação. O Requerimento nº 006/2026 foi **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

**PROJETO DE LEI Nº001/2026**, que dispõe sobre a transparência na execução do Tratamento Fora do Domicílio (TFD) no município de São Luís Gonzaga do Maranhão e dá outras providências. **Autor: Rafael Luna Dantas da Silva**.

O presidente Greison solicitou à primeira secretária que realizasse a leitura do Projeto de Lei nº 001/2026, de autoria do vereador Rafael Luna Dantas da Silva. Em seguida, colocou o Projeto de Lei em discussão. Não havendo manifestação dos vereadores, o Presidente informou que o Projeto seria **encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ)**.

**PROJETO DE LEI Nº010/2026**, que dispõe sobre a Criação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional do município de São Luís Gonzaga do Maranhão, Estado do Maranhão, no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, dos seus componentes e dos parâmetros para elaboração e implementação do plano municipal de segurança alimentar e nutricional e dá outras providências. **Autor: Poder Executivo Municipal**.

O presidente Greison solicitou novamente à primeira secretária que realizasse a leitura do referido projeto. Após isso, informou que o Projeto também seria **encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ)**.

Por fim, declarou que, não havendo mais assuntos no momento, a sessão seguiria para o Grande Expediente após um intervalo de cinco minutos para o lanche.



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

## **GRANDE EXPEDIENTE**

A vereadora Anne Karolline iniciou sua fala cumprimentando a todos com um bom dia e agradecendo a Deus por mais uma oportunidade, destacando a sessão realizada como proveitosa e produtiva. Ressaltou que o encerramento ocorria sob a bênção divina, após um excelente trabalho exercido, com ótimos requerimentos apresentados pelos colegas vereadores, sempre com um olhar atento às necessidades da população de São Luís Gonzaga. Em seguida, informou sobre a adesão da vereadora Karol do Basílio ao grupo político do deputado estadual em exercício João Batista II. Relatou que, no dia anterior, foi reafirmado o compromisso com a população de São Luís Gonzaga, lembrando que o deputado já havia sido votado no município na eleição passada, período em que ela ainda não cogitava ser candidata a vereadora. Recordou que, na ocasião, o grupo o apoiou, contribuindo com aproximadamente 300 a 400 votos, embora não se recordasse exatamente do número. Destacou que essa união tem como objetivo trabalhar pelo bem da população de São Luís Gonzaga, fortalecer o grupo do PL e consolidar o que ela define não apenas como um grupo, mas como uma família, aberta a todos. Afirmou ter confiança no histórico do deputado João Batista II, que, mesmo estando há cerca de um ano e meio em exercício, já apresenta uma trajetória significativa e um trabalho relevante como deputado estadual. Segundo a vereadora, com a atuação conjunta do deputado, da vereadora Karol do Basílio, da liderança política Rafael Luiz e do grupo PL, o município tem muito a ganhar, fortalecendo o projeto de reeleição do parlamentar. A vereadora também agradeceu às famílias de São Luís Gonzaga que a acolheram no sábado de Aleluia, durante a distribuição de ovos de Páscoa. Relatou que o acolhimento recebido e a alegria das pessoas foram extremamente gratificantes. Expressou gratidão a cada família que a recebeu, a cada abraço e a cada criança com quem pôde contribuir, enfatizando que suas ações são feitas de coração, como forma de honrar e agradecer. Reconheceu que o trabalho do vereador ainda é pequeno diante do que a população merece, mas reafirmou seu compromisso em continuar fazendo o melhor possível. Finalizou esse momento agradecendo a todos e afirmando que, com a graça de Deus, no próximo ano a ação será ainda maior. Na sequência, abordou um pedido recebido recentemente de alunas que cursam faculdade no período noturno em São Luís Gonzaga. Explicou que muitas dessas estudantes vêm da localidade de Santo Antônio, deslocando-se de motocicleta, e reivindicam a disponibilização de transporte. Informou que as aulas ocorrem duas vezes por semana e que, em sua maioria, as estudantes são mulheres. Relatou que, no ano anterior, havia um ônibus que realizava esse trajeto, mas que, no momento, o serviço não está sendo oferecido, obrigando-as a utilizarem motocicletas. Diante disso, solicitou esclarecimentos e providências à Secretaria de Educação, à Secretaria de Transporte e ao prefeito municipal. Destacou a insegurança enfrentada pelas alunas, especialmente no período noturno, tanto no trajeto de ida quanto, principalmente, no retorno, que ocorre por volta das 22 horas ou até mais tarde. Ressaltou que são cerca de 30 pessoas



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

nesse deslocamento, especialmente mulheres provenientes de Santo Antônio, enfrentando um trajeto longo, que passa por regiões como Promissão e trechos próximos à fazenda do Dr. Raimundo, locais considerados desertos, com pouca ou nenhuma iluminação, o que torna a situação ainda mais preocupante. Reforçou, portanto, o pedido para que as secretarias responsáveis verifiquem a situação e adotem medidas que garantam segurança e dignidade às estudantes que necessitam desse deslocamento semanal. Prosseguindo, afirmou que permanece à disposição da população, disposta a agir conforme as necessidades: cobrar, lutar e até mesmo enfrentar situações difíceis, se necessário, sempre em defesa dos interesses da comunidade. Parabenizou os vereadores pelos requerimentos apresentados e pelo trabalho que vêm desenvolvendo. Retomou ainda a cobrança, já feita anteriormente ao longo de aproximadamente um ano e quatro meses, sobre a necessidade de implantação de uma casa de apoio em São Luís. Solicitou que o prefeito e a Secretaria de Saúde tomem providências urgentes, destacando a gravidade da situação. Explicou que muitos pacientes se deslocam em condições vulneráveis, doentes e cansados, e necessitam de um local digno para repouso, alimentação e descanso. Relatou que muitos desses pacientes se dirigem ao Hospital Dr. Nauro Machado (referido como "Aldenora Belo") para tratamento de doenças graves, como o câncer, já chegando fragilizados. Informou que o transporte geralmente sai por volta das três horas da manhã para chegar à capital às oito horas, o que torna a jornada ainda mais exaustiva. Acrescentou que, muitas vezes, esses pacientes precisam permanecer até o período da tarde ou até o dia seguinte, sem ter acesso a um local adequado para descanso, sendo obrigados a dividir espaços com pessoas de outros municípios, em condições precárias, semelhantes a uma pensão. A vereadora classificou a situação como inadmissível para os dias atuais, afirmando que se trata de uma calamidade e que a população merece mais dignidade. Reforçou que continuará cobrando, lutando e se posicionando firmemente em defesa dos direitos da população, mesmo que isso implique desagradar minorias. Por fim, desejou a todos um ótimo final de semana, pedindo a bênção de Deus sobre São Luís Gonzaga e sua população, expressando o desejo de uma semana abençoada. Concluiu afirmando que, se Deus quiser, na próxima sexta-feira todos estarão reunidos novamente, encerrando sua fala com agradecimentos. **O vereador Eraldo Oliveira** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, os nobres vereadores e o público que acompanhava a sessão pelos meios de comunicação. Em seguida, agradeceu a Deus pela oportunidade de estar presente na casa legislativa, participando, juntamente com os demais parlamentares, dos debates sobre as problemáticas do município. Destacou que, na sessão, foram apresentadas diversas proposições por vários colegas vereadores, todas consideradas muito importantes para a população e para o desenvolvimento de São Luís Gonzaga. Ressaltou que esse é o papel para o qual foram eleitos: trabalhar e dar o melhor em prol do povo e do crescimento do município. Dando continuidade, dirigiu-se à vereadora Karol para comentar sobre a situação das estudantes que necessitam de transporte no período noturno, tema abordado anteriormente. Relatou que presenciou a



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

reivindicação dessas alunas durante a inauguração de uma escola localizada em frente à fazenda do Doutor Raimundo, na região da Promissão. Informou que, na ocasião, conduziu o gestor até o local onde as estudantes estavam reunidas, e elas apresentaram diretamente a demanda, solicitando providências. Segundo o vereador, após ouvir as alunas, o gestor pediu que fosse elaborada uma relação com o número de estudantes envolvidas, a fim de avaliar a situação e verificar possibilidades de resolver. Explicou que o gestor afirmou não poder dar uma resposta imediata, pois a decisão não dependia apenas dele, sendo necessário dialogar com os secretários responsáveis. O vereador acrescentou que, com o reforço da vereadora Karol, acredita que a situação será resolvida o mais breve possível. Em seguida, dirigiu-se a Rafael Dantas para tratar sobre a distribuição de peixes durante a Semana Santa. Parabenizou todos os envolvidos na ação, destacando a importância da iniciativa de levar alimento às famílias nesse período. Comentou que não realizou compra de peixes por não ter condições financeiras no momento, mas acompanhou o prefeito em algumas regiões e pôde observar o esforço realizado para garantir que cada família recebesse o alimento, proporcionando dignidade durante a Semana Santa. Também parabenizou Rafael Dantas pela atitude, classificando-a como louvável, e mencionou ainda Rafael Luiz, reconhecendo sua presença constante em ações sociais, especialmente em datas comemorativas. Ressaltou que esse tipo de ação não deve ser visto como prática política, mas como um gesto solidário e comum entre pessoas que têm condições de ajudar, incluindo empresários que também realizam doações nesse período. Reforçou, assim, seus parabéns a todos os envolvidos, incluindo o prefeito Dr. Emanuel, pela iniciativa considerada nobre. Prosseguindo, informou que apresentou três proposições na sessão, as quais considera muito importantes. A primeira foi um requerimento referente ao povoado Olho d'Água Seco, solicitando a renovação da rede de distribuição de água, que, segundo ele, é antiga e necessita de substituição. A segunda foi uma indicação ao Poder Executivo para a construção de uma quadra esportiva no povoado Ferro, visando atender alunos, praticantes de esportes e a comunidade em geral. Nesse contexto, sugeriu ainda um terreno específico, recentemente limpo por uma empresa, localizado próximo às residências de Assis e Tadeu, como possível local para a construção da quadra. Destacou que o espaço atenderia não apenas o povoado Ferro, mas também comunidades vizinhas, como Centro do Quinco, Centro dos Grilos e Ferrinho, beneficiando um grande número de pessoas, especialmente jovens e estudantes. O vereador ressaltou, entretanto, que sua principal proposição do dia, embora não desmerecendo as demais, refere-se à criação de uma casa de apoio em São Luís. Informou que, na semana anterior, esteve pessoalmente na capital, acompanhado do secretário de Saúde, doutor Luan Rogério. Relatou que, durante a visita, foi possível constatar a realidade enfrentada pelos pacientes: um espaço pequeno, compartilhado com pessoas de outros municípios, onde os usuários permanecem em condições extremamente precárias e de total desconforto. Diante disso, reforçou a indicação já apresentada anteriormente, solicitando que o prefeito adquira um prédio próprio para atender a população de São Luís Gonzaga.



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

Reconheceu que tal iniciativa não é uma obrigação direta da gestão, mas destacou que, com bom senso e sensibilidade, é possível viabilizar a ação. Demonstrou confiança de que o prefeito analisará a proposta e tomará providências. Na sequência, elogiou o prefeito Dr. Emanuel Filho por iniciativas já em andamento, especialmente a criação de um hospital próprio no município, considerada uma conquista histórica para a população. Informou que o projeto já se encontra em fase de licitação para reforma do prédio, que pertence ao município, com previsão de funcionamento após as adequações necessárias. Ressaltou que, embora o hospital atenda inicialmente demandas básicas, sua implantação representa um avanço significativo para a cidade. Diante disso, solicitou que o prefeito também dê atenção especial à demanda da casa de apoio, enfatizando que não se trata apenas de um pedido individual, mas de uma reivindicação coletiva dos vereadores e da população. Sugeriu que a aquisição do imóvel possa ser realizada por meio de recursos próprios ou emendas parlamentares, destacando a importância de que a iniciativa se concretize e fique marcada como um legado da gestão. Por fim, agradeceu aos vereadores que votaram favoravelmente às suas proposições e reiterou sua gratidão a Deus pela oportunidade de estar presente na casa legislativa, contribuindo com os debates e ações em prol da população de São Luís Gonzaga, encerrando sua fala com agradecimentos gerais. **O vereador Rafael Dantas** iniciou sua fala cumprimentando a todos, a mesa diretora, na pessoa do presidente Greison, os nobres vereadores e o público presente na galeria, afirmando que todos se sentissem abraçados. Em seguida, iniciou seu pronunciamento agradecendo ao amigo e líder político Marcos Miranda, destacando que este realizou a distribuição de mais de 150 mil toneladas de peixe em toda a região, e que São Luís Gonzaga também foi contemplada com essa ação. Informou que, em nome do vereador Rafael Dantas e do ex-vereador Digo Salazar, ficaram responsáveis por realizar a distribuição no município. Ressaltou que foi gratificante participar dessa ação, mesmo sendo um dia corrido, e afirmou que sempre busca o melhor para o povo de São Luís Gonzaga, não apenas com ações individuais, mas também buscando parcerias. Finalizou esse momento agradecendo novamente a Marcos Miranda e desejando que ele continue ajudando a população do município. Prosseguindo, mencionou a realização de uma brincadeira tradicional no povoado São Benedito do Vale, destacando que já é o segundo ano em que participa do evento. Explicou que se trata da brincadeira dos "caretas", na qual os moradores se reúnem e, durante o dia, percorrem as casas arrecadando alimentos e contribuições, para que, à noite, seja realizado o "roubo dos Judas", com premiação baseada no que foi arrecadado ao longo do dia e nos patrocínios recebidos. Informou que esteve presente na ocasião, reafirmando sua atuação tanto na sede quanto nos povoados. Agradeceu ao presidente da brincadeira, o senhor Miguel, parabenizando-o pela organização do evento. Em seguida, relatou que esteve visitando o povoado Centro Velho, após ser chamado pela população para registrar, por meio de vídeo, a situação de uma caixa d'água. Afirmou que, embora tenha sido informado pela vereadora Antônia Canuto que o prefeito já havia adquirido uma nova caixa, o que encontrou no local foi uma estrutura



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

remendada com durepoxi. Classificou a situação como inadmissível, especialmente no século XXI, destacando que a caixa apresentava vazamentos. Acrescentou que a fiação elétrica estava exposta em uma altura muito baixa, representando risco de choque, principalmente para as crianças da comunidade. Diante disso, solicitou ao prefeito que enviasse uma equipe para averiguar e resolver o problema. Criticou ainda o fato de, segundo relatos dos moradores, materiais como cimento terem sido retirados do local, inviabilizando a construção de uma base adequada para a caixa d'água, ressaltando que a quantidade necessária seria mínima. Informou que registrou a situação em vídeo e publicou nas redes sociais, reiterando sua indignação com a solução paliativa adotada. O vereador também relatou que já existia no local um poço antigo, perfurado pelo ex-deputado Alberto Filho, e posteriormente outro poço construído pelo ex-prefeito Dr. Júnior, sendo este último o atualmente utilizado para abastecimento. No entanto, criticou o fato de a gestão atual ter reaproveitado tubulações antigas e ressecadas, ao invés de instalar uma nova rede adequada. Questionou o motivo dessa decisão, considerando os recursos disponíveis ao município, e informou que os moradores não aceitaram a intervenção proposta, o que resultou na solução improvisada na caixa d'água. Dando continuidade, informou que também esteve no povoado Olho d'Água dos Grilos, onde obteve boa votação. Relatou que visitou a escola em reforma, destacando que a obra ainda está em estágio inicial, não sendo possível fazer uma avaliação mais detalhada no momento. Na mesma oportunidade, visitou a Unidade Básica de Saúde do povoado e parabenizou o prefeito pela qualidade da obra, afirmando que, quando necessário, fará críticas, mas também reconhecerá os acertos. Ressaltou que, se outras unidades tivessem o mesmo padrão, não teria sido necessário fazer críticas anteriormente. Reafirmou seu compromisso de fiscalização, destacando que continuará acompanhando todas as obras do município e visitando as localidades por onde transitar. Em seguida, fez uma crítica à situação da estrada que liga os povoados Monte Alegre e Montevideu, relatando que uma moradora sofreu um acidente devido às más condições da via, após cair em um buraco, necessitando de cirurgia realizada nas cidades de Pedreiras e Igarapé Grande. Criticou a falta de atenção do poder público para a região, ressaltando que, independentemente do número de eleitores, todas as comunidades fazem parte do município e devem ser atendidas. Defendeu que os recursos públicos devem beneficiar toda a população, independentemente da quantidade de moradores. Solicitou a construção de uma estrada de qualidade, criticando ações anteriores que considerou incompletas, como a retirada de máquinas antes da conclusão de trechos, citando exemplos específicos, como a interrupção de obras na altura da residência do senhor Louro e a não continuidade até a localidade de São Luís do Vale. Relatou ainda problemas no povoado Centro dos Marcelinos, onde a situação da estrada permanece precária. Mencionou também que foi colocada uma carga de pedras em determinado trecho, o que, segundo ele, piorou a situação, dificultando o tráfego e obrigando a população a buscar rotas alternativas. Informou que divulgou o problema nas redes sociais para pressionar por uma solução mais rápida. Reforçou que



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

a população cobra melhorias reais nas estradas, criticando a realização apenas de medidas paliativas. Questionou declarações sobre a realização de obras, afirmando que ainda não viu a reconstrução completa de estradas, apenas intervenções superficiais com picarra. Relatou ainda dificuldades enfrentadas ao tentar acessar o povoado Empoeira, afirmando que levou mais de uma hora para chegar ao local devido às condições da estrada, o que inclusive impediu a entrega de peixes. Informou que, após divulgação nas redes sociais, máquinas foram enviadas para o local, agradecendo a ação, mas reforçando a necessidade de conclusão integral das obras. Outro ponto abordado foi a falta de iluminação na área da ponte próxima ao hospital, especialmente no trecho do outro lado, conforme relato de um morador. Solicitou providências ao prefeito, pedindo a instalação de iluminação no local, destacando a importância da segurança para a população. Também fez um pedido relatando que moradores da Rua São Benedito estão há três dias sem abastecimento de água. Questionou a eficácia dos poços que estão sendo perfurados, mencionando um poço construído próximo ao hospital, e levantando dúvidas sobre sua finalidade, se atenderá apenas à unidade hospitalar ou também à população do entorno. Por fim, informou que recebeu a notícia de que, após cobranças, o problema do abastecimento de combustível do carro da Guarda Municipal foi resolvido, e que o veículo voltará a circular a partir de segunda-feira. Incentivou o prefeito a continuar trabalhando e a garantir o funcionamento adequado da estrutura, especialmente considerando a chegada de novos veículos. Encerrando sua fala, agradeceu a todos e desejou um bom final de semana. **A vereadora Arlete Nunes** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e vereadoras, todos os presentes na galeria, nos corredores, os servidores da casa e todos que acompanhavam pelos meios de comunicação, desejando um cordial bom dia a todos. Destacou a alegria de retornar aos trabalhos na casa legislativa, ressaltando que se trata da casa do povo, após um feriado longo e significativo, como a Semana Santa, com a Sexta-feira Santa e o Domingo de Páscoa. Mencionou que esse período foi um momento de reunião com familiares e amigos, de reflexão, além das tradições como o consumo de torta e peixe, especialmente para aqueles que receberam a doação. Em seguida, destacou a viagem a São Luís para participação em encontros de vereadores, ressaltando que foi um momento de aprendizado, embora nem todos tenham podido participar. Informou que estiveram presentes as vereadoras Marilene e Neide, enfatizando a importância da experiência adquirida. A vereadora também abordou a questão da iluminação pública, informando que o prefeito já determinou a execução dos serviços na região de Massaranduba, com a instalação de lâmpadas de LED, garantindo uma iluminação mais adequada para a população. Aproveitou para reforçar o pedido de ampliação desse serviço para outras localidades, como o povoado Gororóba, Centro dos Farias, Jeré, Pé Só e demais regiões adjacentes. Enviou um abraço a todos os moradores dessas localidades, destacando que essa demanda já vinha sendo solicitada há mais de um ano, reconhecendo também a limitação de pessoal, mas ressaltando que agora os serviços estão sendo encaminhados para essas



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

áreas. Finalizou sua fala afirmando que continuará firme na luta, trabalhando em busca de melhorias para o povo gonzaguense, agradecendo a todos e desejando um bom dia e um bom final de semana. **A vereadora Marilene Jerônimo** iniciou sua fala cumprimentando os nobres vereadores, na pessoa do presidente Greison, os funcionários da casa, os visitantes e todos que acompanhavam pelas redes sociais. Agradeceu a Deus pela oportunidade de estar mais uma vez exercendo sua missão de representar o povo de São Luís Gonzaga por meio da Câmara de Vereadores. Em um momento pessoal, expressou gratidão pela saúde de sua mãe, que completou 74 anos no dia 8, parabenizando-a por sua trajetória, conquistas e exemplo de vida, que inspira não apenas a família, mas também outras pessoas. A vereadora agradeceu ainda pela aprovação de seus requerimentos, destacando a importância deles para a comunidade. Ressaltou, em especial, o pedido relacionado à escola Herculano Parga, solicitando a implantação de sinalização horizontal, quebra-molas e faixa de pedestres, com o objetivo de prevenir acidentes, considerando que o local já registrou ocorrências graves, inclusive com vítimas fatais. Reforçou a necessidade de que o gestor municipal atenda não apenas essa escola, mas todas as unidades que necessitam desse tipo de intervenção, a fim de evitar situações semelhantes. Agradeceu também ao presidente da Câmara pelo apoio na participação no 8º Fórum de Vereadoras, realizado em São Luís, destacando que foi um momento de aprendizado, troca de experiências e fortalecimento da atuação feminina nos espaços de poder. Ressaltou que a Câmara de São Luís Gonzaga se destaca por possuir uma das maiores representações femininas do Maranhão, com cinco vereadoras, o que considera um avanço significativo para a representatividade das mulheres. Destacou ainda a realização de uma homenagem às mulheres por meio da Procuradoria da Mulher, órgão vinculado à Câmara, no qual atua como representante legal juntamente com a vereadora Neide. Agradeceu pela realização do evento no dia 31, durante uma sessão solene, na qual diversas mulheres foram homenageadas como forma de reconhecimento à contribuição feminina para a sociedade gonzaguense. Informou que esta foi a primeira edição do evento, que passará a integrar o calendário oficial da Câmara, expressando o desejo de continuidade da iniciativa pelas futuras gestões. A vereadora também parabenizou a gestão municipal e o secretário de Cultura pela realização de um curso de flores promovido na Secretaria de Cultura, em parceria com a prefeitura e profissionais responsáveis pela execução. Informou que o curso conta com a participação de mais de 60 pessoas e tem como objetivo a geração de renda, destacando a importância da iniciativa. Além disso, informou que São Luís Gonzaga sediará a OBAPO, Olimpíada Brasileira de Africanidade e Povos Originários, coordenada pela Secretaria de Promoção da Igualdade Racial. Destacou que o município já aderiu ao projeto e que atividades estão sendo desenvolvidas, inclusive na escola Nazaré Ramos, promovendo a valorização das origens e da cultura local. Enfatizou a importância do reconhecimento da contribuição do povo negro na formação da sociedade gonzaguense, destacando que grande parte da herança cultural do município tem origem nesses povos que



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

ajudaram a construir a cidade. Manifestou respeito e gratidão a essa contribuição, reafirmando a importância de valorizar as raízes culturais e históricas de São Luís Gonzaga, conhecida como a "terra do cuxá". A vereadora afirmou que, em relação à questão da água, ainda existe precariedade. Segundo ela, esse é um dos temas mais debatidos na cidade. Como o vereador Rafael disse, que o poço construído no hospital não foi destinado apenas ao hospital, mas sim para atender a população de São Luís Gonzaga, sendo que o local foi escolhido por indicação de um especialista em solo. A vereadora acrescentou que os demais poços serão interligados gradualmente, e que o segundo passo será a ligação às vias de abastecimento para suprir a necessidade da população, que sofre com a escassez de água. A vereadora destacou que os poços não resolverão totalmente o problema, mas irão amenizar a situação em algumas ruas e bairros. Ela relatou também que, em visita à Trizidela, observou reformas nas UBS, que estão oferecendo melhor qualidade de infraestrutura. Ressaltou que o povo merece espaços adequados para atendimento médico e serviços de saúde. Mencionou ainda obras na Massaranduba, algumas em fase de construção e outras em reforma. A vereadora reconheceu os avanços da gestão municipal, afirmando que, embora nem tudo seja feito ao mesmo tempo, as melhorias acontecem gradualmente e beneficiam a população. Ela acredita que o prefeito Emanuel Filho ainda fará muito pela cidade. Destacou que o hospital já apresenta melhorias significativas no espaço físico e na qualidade do atendimento. A vereadora concluiu dizendo que as demandas apresentadas são observadas pelo prefeito e que espera que ele continue trabalhando em prol da população que confiou em sua gestão. Finalizou com palavras de gratidão e reafirmou o compromisso de representar o povo diariamente. **O vereador Eliseu Araújo** cumprimentou os colegas e a população presente e trouxe à pauta a questão da casa de apoio em São Luís do Maranhão. Ele lembrou que o tema vem sendo debatido há mais de um ano e que acreditava já estar resolvido, mas voltou a ser discutido. Segundo ele, as pessoas que necessitam da casa de apoio não encontram conforto adequado. Mencionou que o vereador Eraldo, junto com o secretário de saúde, Dr. Luan, esteve presente no local e possui informações mais detalhadas. Eliseu solicitou que o secretário seja convidado para prestar esclarecimentos na próxima sessão. O vereador criticou as condições da casa de apoio, que atende seis municípios, mas possui apenas três quartos. Ele pediu ao prefeito Emanuel Filho que providencie uma casa de apoio própria para São Luís Gonzaga, seja por meio da compra ou do aluguel de um imóvel mais adequado. Eliseu enfatizou que não se trata de um pedido pessoal, mas de uma solicitação oficial como representante do povo, reforçando a necessidade de oferecer melhores condições de vida aos pacientes em tratamento na capital. O vereador destacou também a questão da iluminação pública, lembrando que esse tema foi bastante discutido no início da gestão, mas acabou sendo esquecido, permanecendo como uma necessidade urgente. Ele criticou o fato de haver apenas um carro disponível para atender todo o município, com apenas três pessoas, o motorista e dois auxiliares, o que considera insuficiente para a dimensão de São Luís Gonzaga e seus diversos povoados. Relatou que esteve recentemente em



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

seu povoado, Vale Quem Tem, onde nasceu e ainda reside. Lá existem seis postes, mas apenas duas lâmpadas foram instaladas. O vereador questionou por que não foram colocadas mais lâmpadas e afirmou que, apesar de solicitar constantemente, não obtém resultados. Ele pediu diretamente ao prefeito que determine ao responsável pela energia a instalação das lâmpadas necessárias, ressaltando que, caso contrário, enfrentará cobranças de seus familiares e conterrâneos. Justificou sua defesa do povoado afirmando que é preciso cuidar primeiro da própria comunidade para depois atender às demais, citando inclusive referências bíblicas para reforçar seu argumento. Além de Vale Quem Tem, mencionou o povoado Santa Emília, localizado após o Tingidor, onde vivem cerca de 12 a 15 famílias. Segundo ele, a comunidade está na escuridão, o que representa risco para os moradores e dificulta até mesmo o processo eleitoral, já que o local permanece sem iluminação e exposto a perigos como cascavéis. O vereador pediu ao prefeito que solicite aos engenheiros elétricos a instalação de energia no povoado, afirmando que, além da luz divina, os moradores precisam também da luz provida pelo homem. O vereador Eliseu afirmou que, além da luz divina, é necessário também haver a luz proporcionada pelo homem. Diante disso, fez um apelo ao prefeito para que dialogue com os engenheiros elétricos do município a fim de providenciar a instalação de energia elétrica nas localidades mencionadas. Destacou ainda a situação do povoado Cabo Centrinho, lembrando que ambos estiveram na localidade durante o dia, em uma ação de distribuição de peixe. Ressaltou, no entanto, que à noite a realidade é diferente, pois a falta de iluminação dificulta até mesmo a localização das residências, citando como exemplo as casas de moradores conhecidos. Enfatizou que a população vive no escuro e reforçou o pedido para que seja instalada iluminação pública no local, lembrando que os cidadãos pagam taxa de iluminação e, mesmo assim, não têm o serviço disponível. Em seguida, abordou a situação da água no povoado Opinião, mencionando que, na gestão anterior, foi perfurado um poço na localidade, que possui duas áreas, Opinião 1 e 2. Questionou o fato de a obra não ter sido concluída adequadamente, ressaltando que, independentemente disso, a responsabilidade atual é da gestão vigente. Informou que diversos vereadores já solicitaram melhorias no sistema de abastecimento, incluindo a instalação de nova canalização e a elevação da base da caixa d'água, que atualmente se encontra em nível inadequado. Relatou que a população enfrenta dificuldades, pois um dos poços possui água salobra e o outro encontra-se interditado por falta de estrutura, impossibilitando o uso. Dessa forma, os moradores precisam buscar água em localidades vizinhas, como o Cajueiro, percorrendo cerca de 200 metros. Mencionou moradores da comunidade e destacou o apoio político recebido da população, reforçando o apelo para que a situação seja resolvida com urgência. Demonstrou confiança de que o prefeito atenderá à demanda, afirmando acreditar em sua sensibilidade. Na sequência, tratou da situação da Secretaria de Esporte. Reconheceu o secretário da pasta, Jhojhô, como aliado político, mas destacou que atualmente não há realização de campeonatos, como ocorria anteriormente, citando a Copa Rural e os jogos estudantis. Afirmou que não basta haver



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

recursos, sendo necessário também garantir condições para a execução das atividades. Sugeriu que, com a chegada do período de verão, a partir de junho, sejam dadas condições para que o secretário desenvolva um trabalho eficaz, ressaltando que o incentivo ao esporte beneficia toda a população, incluindo jovens e adultos. Recordou que, nas décadas de 1980 e 1990, o município possuía destaque no esporte, com atletas reconhecidos, e atribuiu isso às melhores condições existentes na época. Defendeu que é necessário retomar esse cenário e melhorar o esporte em São Luís Gonzaga. Em seguida, o vereador agradeceu ao prefeito por ações positivas, destacando que, a partir da próxima segunda-feira, será possível emitir carteira de identidade (RG) no próprio município, por meio de parceria entre o governo municipal e o governo estadual. Ressaltou que anteriormente havia dificuldades no acesso a esse serviço e que, com essa medida, a população terá mais facilidade para obter o documento. Também parabenizou a gestão pela reforma do posto de saúde do povoado Olho d'Água dos Grilos, afirmando que a estrutura está em excelentes condições. Reconheceu que a obra atendeu a solicitações feitas por vereadores e agradeceu ao prefeito pela realização. Destacou, contudo, que, além da estrutura física, é necessário garantir a presença de profissionais de saúde, medicamentos e demais condições para o pleno funcionamento da unidade. Mencionou ainda a reforma do posto de saúde do bairro Trizidela, agradecendo novamente ao gestor municipal. Finalizou afirmando que o papel do vereador é tanto cobrar quanto reconhecer as ações positivas, agradecendo a todos e informando que retornará em próxima sessão com novas propostas para o município. **O vereador Raimundo Salazar** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente e os demais companheiros vereadores, o povo de São Luís Gonzaga em geral e os funcionários da Casa, desejando a todos uma boa tarde. Relatou que, na sexta-feira anterior, recebeu uma ligação que considerou muito agradável e amistosa, enquanto almoçava. Informou que a ligação foi do ex-vereador Quinco, que, segundo ele, lhe trouxe grande ânimo. Destacou que, ao ingressar na política, o indivíduo enfrenta diversos desafios e aprendizados, e que a conversa com o ex-vereador foi motivadora, abordando questões conjunturais e de posicionamento político. Agradeceu ao ex-vereador pelo incentivo e apoio, classificando-o como uma pessoa excepcional. Relatou ainda que, durante a conversa, Quinco afirmou ter sido responsável pela construção da Câmara, mencionando que, na época, disponibilizou dois assessores para os vereadores, cada um recebendo dois salários mínimos, e que a obra teria sido realizada com recursos próprios. Acrescentou que o ex-vereador também apresentou diversas alternativas políticas que poderiam beneficiar a população, ressaltando sua experiência, mesmo sem formação acadêmica. Cumprimentou a população de São Luís Gonzaga em nome do ex-vereador e, em seguida, iniciou uma reflexão sobre a política, afirmando que ela pode tanto animar quanto entristecer. Citou Maquiavel e a obra "O Príncipe", sugerindo sua leitura aos que atuam na política, destacando a ideia de que líderes não conseguem se livrar de bajuladores, e que esses podem levar à ruína. Afirmou que essa reflexão se relaciona com experiências vividas, mencionando a necessidade de cautela na



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

prática política. Destacou que não ingressou recentemente na política, embora não tenha exercido mandato anteriormente, mas que já contribuiu com campanhas, inclusive financeiramente, e participou de processos eleitorais, ainda que de forma indireta, influenciado por sua família. Disse que, ao decidir ingressar na política, passou a adotar uma posição mais firme, afirmando que possui apenas um lado e que não deseja ser um aliado por conveniência. Relatou conversa com Emílio Carvalho, na qual afirmou não querer ser um amigo circunstancial, mas sim um aliado verdadeiro, rejeitando a postura de bajulação. Citou referências bíblicas sobre a bajulação, mencionando salmos e provérbios que tratam de elogios falsos e intenções ocultas. Relatou que enfrentou dificuldades dentro da própria Câmara, especialmente em momentos de tensão política envolvendo sua família. Afirmou que sofreu críticas, inclusive relacionadas ao hospital com o qual tem ligação, ressaltando que o hospital é público, embora tenha sido alugado, e que sua família sempre reconheceu isso. Disse que houve registros nas mídias sobre suposto abandono do hospital, mas que permaneceu fiel aos seus princípios. Relatou que, durante a campanha, Emílio Carvalho teria garantido que o hospital seria mantido até o final da gestão. Acrescentou que reconhece o trabalho conjunto entre lideranças políticas, citando também o prefeito Emanuel Filho e a atuação de Maria José, com quem afirmou ter relação próxima. Mencionou conversa com Maria José sobre a reforma do hospital, afirmando que ainda não havia sido concluída. Criticou o fato de o hospital ter sido anteriormente desvalorizado, sendo tratado como um prédio abandonado, apesar de, segundo ele, ter sido entregue em boas condições. Declarou que entregou o hospital, possivelmente à gestão anterior, em funcionamento, com centro cirúrgico equipado, incluindo mesa e foco cirúrgico, afirmando que eram realizados procedimentos no local. Dirigindo-se ao vereador Eraldo, questionou se estava equivocado ao afirmar que cirurgias eram realizadas na unidade, reiterando que o hospital estava em pleno funcionamento no período mencionado, e que operavam lá. **O Vereador Eraldo** falou ao Dr. Raimundo que ele estava dizendo somente a verdade. O Dr. Raimundo afirmou que presenciou os consultórios e que nenhum consultório era tão digno como aquele, com cortinas e tudo de primeira qualidade. Ele confirmou que o Vereador realizou vários tipos de cirurgias que não se fazem na região e agradeceu. Disse que entregou uma lavanderia industrial completa ao município, funcionando, além das estufas, duas autoclaves — uma horizontal e uma vertical — e agradeceu pela lembrança. Ressaltou que nunca foram colocadas para funcionar e estavam todas oxidadas. Também entregou um aparelho de raio-x e um aparelho de ultrassom, e afirmou que fez muitos exames de raio-x no aparelho do Vereador. **O Vereador Dr. Raimundo** agradeceu ao amigo e lembrou que juntos resolviam os problemas. Fez um pedido ao prefeito, mencionando que já havia conversado com Emílio e com Maria José. Disse que não iria se furtar a falar. Ressaltou que ouviu recentemente, não da diretora, de quem gosta muito, mas do chefe dela no hospital, e parabenizou o prefeito e Luiz Gonzaga. Contou que viu uma enfermeira de Natal realizando um procedimento com quatro ou cinco técnicos dentro da sala, que estava aberta, com ventilador e ar-condicionado



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

ligados. Ele questionou se, fosse na casa deles, deixariam a porta aberta. Observou que são coisas pequenas, mas que, por serem públicas, acabam deteriorando os equipamentos, já que os aparelhos de ar-condicionado não resistem com a porta aberta. Defendeu que é preciso proteger e criar barreiras de proteção. Agradeceu sinceramente e disse que entrou na política com um lado político, já tendo ajudado vários candidatos, mas nunca como polo ativo, sempre passivo à ingerência e à conduta familiar. Declarou-se vitimado pela política e demonstrou tristeza. Relatou que o ex-prefeito lhe enviou um vídeo recentemente, mas não citou o nome para evitar fofoca. Disse que não era um amigo substancial e que nunca votaria em Doutor Júnior, não pela pessoa, com quem se dá bem, mas porque foi abandonado politicamente por ele. Apesar de ter ajudado financeiramente e com votos, não era ativo. O hospital foi abandonado, assim como o povo. O Dr. Raimundo afirmou que nunca operou em São Luís Gonzaga nesse período e que não tem pretensão de ser nada na cidade, nem prefeito. Disse que a vida obedece a ciclos e que sua única vontade seria ser médico em São Luís Gonzaga, cuidando do povo, o que seria muito honroso. Ele relatou que o ex-prefeito reclamou do que sofreu, e respondeu de forma genérica, lembrando que o povo foi gestado e criado por ele, e que não deveria reclamar. Citou Maquiavel, dizendo que é preciso ter um amigo do poder. Usou a expressão popular "lamber a ferida" para ilustrar a situação, mas afirmou que sua índole não permite esse tipo de atitude. Disse que sofreu muito, mas sempre considerou seu pai e sua mãe, apesar das diferenças. Agradeceu porque dava aula na casa de Seu Valdo e lavava o carro dele. Apesar das divergências políticas, nunca os desrespeitou, pelo contrário, agradeceu pelo apoio. Também agradeceu a Emanuel Carvalho, que fechou o hospital dele para privilegiar o hospital do Dr. Raimundo. Contou que Doutor Júnior, assim que foi eleito, foi à casa de Emanuel Carvalho para tentar alugar o hospital, mas Emanuel não aceitou. Disse que não entende esse tipo de atitude na política, pois não é político para abraçar alguém e, ao mesmo tempo, estar com a faca por trás para sangrar quem ajudou. Relatou que Maria José foi afiançada por Zé Carvalho de que não tocaria em seu hospital, e assim foi feito. Emanuel Carvalho também garantiu que não mexeria no hospital, e assim tudo foi cumprido. O Dr. Raimundo afirmou que não quer viver de favores, mas sim do próprio suor. Disse que acha bacana quando Greison posta cedo com uma roçadeira, mas criticou, chamando-o de político profissional sem crédito, que se vende apenas para bajular, algo condenado pela Bíblia. O Vereador falou que os intelectuais condenam, mas que ele não queria falar, embora precisasse de 25 minutos para se expressar. Disse que teve um frisson, um misto de alegria, diante dos colegas, da comunidade e do público, ao ver muito peixe sendo distribuído. Ele afirmou que ficou alegre, mas ao mesmo tempo triste, porque em toda a região havia muita distribuição de peixe. Declarou que não gostaria de ver o povo em filas quilométricas, com a autoestima baixa, para ganhar dois peixes, ou até mesmo um peixe. Relatou que frequenta uma chácara onde costuma tomar uma cerveja, e lá vendiam um peixe grande por 10 ou 12 reais, comprado em grande quantidade. O Vereador destacou que uma expressão muito bonita em pleno



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

século XXI. Ele disse que nasceu no século XX, em um momento em que São Luís Gonzaga era muito mais pobre, mas o povo tinha mais dignidade. Contou que nasceu em Mana Santa, onde nas casas havia fartura: torta de bacalhau, torta de camarão e vários outros tipos de torta. Comparou com a situação atual, em que viu quilômetros de pessoas atrás de peixe, o que para ele é sinal de pobreza. Conclamou que São Luís Gonzaga seja retirada dos índices de pobreza, assim como o Maranhão, que é o estado mais pobre do Brasil. Ele pediu mais tempo para falar, explicando que se emociona porque vem de origem humilde e deseja que as pessoas evoluam e cresçam junto com ele. Disse que trabalhou na Toninha, e que gosta de ambientes humildes, porque é de origem humilde. Relatou que poderia estar em qualquer outro lugar, mas prefere estar em sua casa de lazer. Contou que uma senhora elegante e educada lhe pediu para sentar, e que ela disse que havia sido operada por ele há mais de dez anos, quando não pisava em São Luís Gonzaga. A senhora contou que estava em São Gotardo, Minas Gerais, e que lá só quem manda é a família. O Vereador observou que lá as pessoas compram com prazer, geram empregos e pagam bem. Ressaltou que lá há cultura da cenoura, do repolho, do tomate e do alho, e questionou por que em São Luís Gonzaga, no Maranhão, não existe isso. Ele disse que viu na Ana Maria Braga uma fila enorme em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina, mas que não era para doação, e sim para compra de peixe e bacalhau nos supermercados. Declarou que gostaria de ver São Luís Gonzaga com mercados lotados, com filas enormes de pessoas comprando, e não pedindo. Afirmou que é preciso ter fé, esperança e acreditar em dias melhores, iniciando um momento de transformação. Dirigiu-se ao prefeito Emanuel Filho, dizendo que ele é jovem e rico, e pediu que desse uma cota de contribuição a São Luís Gonzaga. Ressaltou que a graça, quando é feita, retorna em forma de bênção, e pediu que Deus abençoe. O Vereador também fez um pedido sobre a coleta de lixo. Disse que era a terceira vez que falava com o presidente sobre o problema da coleta ser feita pela manhã em regiões de grande movimentação, o que provoca engarrafamentos. Explicou que toda coleta precisa ter uma rota adequada: no centro, deveria ser feita à noite; nos bairros, poderia ser feita de dia. Criticou o fato de a coleta ocorrer no mercado às 8h, 8h30 ou 9h, em horário de pico de trânsito, o que considera errado. Relatou que pela manhã já perdeu 10 a 15 minutos tentando chegar, porque veículos grandes precisam retirar mercadorias para vender, mas ficam bloqueados pelo carro de lixo, causando falta de movimento. **O Vereador Eraldo** afirmou que já havia conversado com o prefeito, pois não era mais possível manter aqueles canteiros no meio da via. Segundo ele, se os canteiros fossem retirados e a avenida fosse feita de forma contínua, haveria espaço para a passagem das pessoas. Acrescentou ainda que não era adequado que caminhões realizassem entregas no mercado durante a manhã, defendendo que essas entregas fossem feitas à tarde ou à noite. Em seguida, **o Vereador Dr. Raimundo** retomou a palavra e mencionou que, na época em que Zé Vieira foi prefeito em Bacabal, existia um código de postura urbana que determinava que as entregas fossem realizadas apenas à noite. Pediu mais dois minutos para continuar sua fala, dizendo



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

que, mesmo que fosse interrompido, o que tinha a dizer era muito pertinente. O Vereador relatou que havia assistido recentemente a uma *live* do Doutor Bento Vieira, na qual este apresentava uma visão crítica sobre a medicina e os novos médicos. Bento Vieira afirmava que o médico genuíno, aquele que resolvia tudo e tinha conhecimento amplo, estava desaparecendo. O chamado "médico raiz", que exercia a profissão como sacerdócio, estava dando lugar ao "médico empreendedor", caracterizado como mercante, capitalista, que solicitava muitos exames e tinha pouco conhecimento prático. Repetindo as palavras de Bento Vieira, Dr. Raimundo destacou que o verdadeiro médico deveria dominar plenamente sua profissão: conhecer farmacologia para prescrever corretamente, anatomia para operar, embriologia para compreender malformações e doenças, além de saber utilizar o bisturi. Ressaltou que hoje em dia os médicos dependem excessivamente de exames, enquanto antes bastava a observação clínica, a percussão e a ausculta para diagnosticar, por exemplo, uma pneumonia. Ele citou o caso de um paciente que precisou ir a Bacabal porque não havia aparelho de raio-x disponível. Segundo ele, não era necessário o exame para evoluir o tratamento, pois métodos clínicos simples poderiam indicar a doença. Criticou o fato de que muitos médicos já não olham o paciente diretamente, apenas solicitam exames. O Vereador também relatou um caso recente em Olho d'Água Seco, onde uma paciente apresentava uma verruga, uma calosidade plantar. Segundo ele, uma suposta dermatologista havia solicitado uma biópsia de um calo, algo que considerou desnecessário, pois o diagnóstico era simples. A paciente, sem conseguir atendimento adequado na rede pública, recorreu a uma clínica particular, pagou por duas cauterizações e acabou com uma infecção. Ele afirmou que a solução seria apenas realizar uma incisão simples na emergência, deixando a lesão aberta para cicatrizar. Ao final, Dr. Raimundo agradeceu a atenção e a paciência de todos, especialmente de seu amigo Greison, que permitiu sua fala. Disse que a sessão havia sido proveitosa e que acreditava no avanço da política de forma construtiva, sem atritos pessoais. Ressaltou a importância de repensar condutas e não se deixar levar apenas pelo dinheiro ou pelo interesse próprio, mas sim pensar nas necessidades da população, como as filas para a entrega de peixe e o que elas representam. Concluiu desejando um bom final de semana a todos os munícipes, colegas e pediu que Deus abençoasse a todos. **O Vereador e Presidente Greison Ribeiro** iniciou sua fala cumprimentando a todos com um bom dia, agradecendo primeiramente a Deus. Observou que, apesar de já ser 13h53, ainda não havia almoçado, pois permanece na Câmara Municipal ouvindo os colegas vereadores apresentarem suas demandas. Dirigiu-se à população de São Luís Gonzaga, aos vereadores presentes, ao público no plenário e aos funcionários da Casa. Destacou um vídeo do gestor Emanuel Filho, que mostrava a entrega da UBS da Massaranduba dos Gregórios, ressaltando que se tratava de uma grande conquista. Explicou que aquela UBS atendia diversas localidades, como cinco povoados das Massarandubas, Chapadinha, São Benedito, Meião, Roso, Capim Duro, entre outras. Disse que, em oito anos de gestão, vinha cobrando melhorias para aquela unidade, mas só agora havia conseguido.



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08  
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA  
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano  
1º Secretário

**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

Estendeu o agradecimento às demais UBSs que estavam sendo ampliadas, reforçando a importância da atenção básica para a saúde da cidade. O vereador lembrou também das reformas no hospital municipal, mencionando que havia feito cobranças que repercutiram bastante e que o prefeito prontamente foi verificar a situação. Reconheceu que o hospital havia sido entregue bem equipado, mas que ao longo do tempo houve problemas. Ressaltou que recursos foram gastos em outro hospital alugado, que poderia ter sido investido no hospital municipal, ampliando sua capacidade com salas de cirurgia e melhor atendimento às gestantes. Afirmou que o prefeito estava de parabéns pelas reformas realizadas e que havia promessa de novas melhorias. Enfatizou que suas cobranças eram construtivas e que, muitas vezes, poderia parecer "chato", mas que isso fazia parte do papel de vereador. Declarou que sempre faria cobranças em benefício da população, pois era representante dela. Relatou um episódio ocorrido do outro lado do rio, próximo à fazenda do senhor Nilson, onde um morador havia jogado uma carrada de piçarra. Explicou que houve preocupação com o risco de acidente devido ao peso da caçamba. Disse que comunicou o prefeito Emanuel Filho, que prontamente acionou a equipe de infraestrutura para resolver a situação no dia seguinte. O vereador destacou avanços nas estradas da região, citando trechos recuperados, como o do Centro Marcelino até São Bento, que antes só podiam ser percorridos no verão, mas agora estavam acessíveis em outras épocas do ano. Reconheceu que havia melhorias, mas que ainda era possível avançar muito mais. Também abordou o tema do esporte, afirmando que a juventude da cidade era numerosa e que o esporte havia praticamente acabado. Lembrou que o orçamento aprovado para o setor foi de quatro milhões de reais e defendeu que a administração deveria descentralizar as ações, dando autonomia aos secretários para que pudessem trabalhar e ampliar os serviços. Criticou a precariedade atual do esporte, mencionando a ausência de campeonatos, bolas, equipamentos e iluminação pública. O Vereador Greison afirmou que aquela era uma pauta importante e que havia se comprometido com o vereador Eraldo, durante a semana, a cobrar junto à Secretaria de Esporte, juntamente com os demais vereadores, para que o prefeito fosse acionado e houvesse um movimento visível em prol do esporte, da cultura e da juventude da cidade. Em seguida, declarou que, por conta do horário, seria breve, mas gostaria de falar sobre a Semana Santa, tema já abordado pelo Dr. Raimundo e outros vereadores. Parabenizou os colegas pela entrega de peixe e destacou a atuação do vereador Rafael Dantas, que conseguiu, por meio do deputado Marcos Miranda, uma doação expressiva de peixe em várias cidades vizinhas. Reconheceu também o esforço do prefeito, que realizou entregas em diversas regiões. Greison explicou que não participou da entrega oficial de peixe, pois havia aspectos que não lhe agradavam. Ressaltou que considerava a entrega de peixe uma ação solidária, mas que, por vezes, surgiam dificuldades e questionamentos que atrapalhavam. Citou como exemplo a dificuldade de levar qualquer ação para o outro lado do rio, mencionando que, apesar de reconhecer o trabalho do prefeito Roberto Costa em Bacabal, havia esquecimento em relação à região do Pinto Teixeira. Disse que, mesmo quando era oposição,



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*  
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*  
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

enfrentava dificuldades, e que ainda hoje, pessoalmente, continuava encontrando barreiras, apesar de não pedir nada para si, mas sim para o povo. Apesar disso, afirmou que não deixou de realizar sua própria entrega de peixe à população. Pelo nono ano consecutivo, fez doações, comprando em alguns lugares e pescando em seu tanque, com a ajuda de seu pai, de sua família e de amigos. Disse que essa ação era gratificante e que esperava que continuasse acontecendo na cidade. Lembrou que, antigamente, havia fartura na zona rural, com carros de linha, mas que hoje a população enfrentava grandes dificuldades para colocar comida na mesa, devido ao alto custo. Defendeu que os gestores, por meio da Secretaria de Assistência Social, deveriam intensificar esse trabalho solidário, levando alimentos às famílias que realmente necessitam. Finalizou parabenizando todos os vereadores que contribuíram com a entrega de peixe, seja apoiando o prefeito ou conseguindo doações por meio de deputados. Agradeceu à população de São Luís Gonzaga, reafirmou que estava firme nas cobranças e anunciou que, no dia seguinte, dedicaria o dia a visitar vários povoados para levantar demandas e elaborar uma planilha com a realidade do município. Disse que pretendia manter esse plano semanal de fiscalização, visitando povoados para apresentar um panorama concreto na Câmara. Encerrando sua fala, agradeceu, desejou que Deus abençoasse a todos e um bom final de semana.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Greison agradeceu a presença de todos e com a permissão de Deus, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

São Luís Gonzaga do Maranhão/MA, 10 de abril de 2026.

**GREISON RIBEIRO ARAÚJO**  
Vereador – Presidente

**MARILENE DE SOUSA JERÔNIMO APOLIANO**  
Vereadora – 1ª Secretária

**FRANCISCO ERALDO SILVA DE OLIVEIRA**  
Vereador – Vice-Presidente

**ARLETE OLIVEIRA NUNES**  
Vereadora – 2ª Secretária



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"  
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro  
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08



**ELISEU ARAÚJO DE SOUSA**  
Vereador – 2º Vice-Presidente



**ANNE KAROLINE DA CONCEIÇÃO SANTOS**  
Vereadora



**ANTÔNIA HERMENEGILDA CANUTO**  
Vereadora



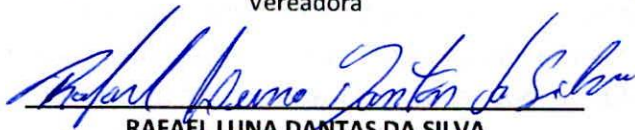
**ELEONILSON NASCIMENTO GOMES**  
Vereador



**MARINEIDE LISBOA DOS SANTOS**  
Vereadora



**RAIMUNDO NONATO MORAES SALAZAR**  
Vereador



**RAFAEL LUNA DANTAS DA SILVA**  
Vereador